ANNO LVII NUMERO 185

QUARTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 16 de agosto.

— O estado do presidente general Garfield aggravou-se consideravelmente durante a noute de hontem e a manhãa de hoje.

O estomago acha-se quasi que totalmente paralysado.

Ha receios de um desfecho fatal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de agosto de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de agosto, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos).

— Foi hoje publicado pela imprensa o decreto dando regulamento para execução da lei eleitoral.

— O cambio sobre Londres continùa o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do Corpo de Policia, Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, e, tendo em vista a informação do commandante do Corpo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, afim de ir á Timbaúba.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,021, de hoje, resolve nomear o tenente do 2º batalhão de infantaria, Francisco Teixeira de Carvalho, subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — A' vista da informação de V. Exc., de hontem, sob n. 451, providencie para que, amanhã, á 1 hora da tarde, seja apresentada ao Dr. chefe de policia uma escolta de duas praças, afim de conduzir para as Alagoas os menores Antonio Lopes da Silva e Benedicto da Silva Xavier, desertores da companhia de aprendizes marinheiros d'alli, os quaes se acham recolhidos á Casa de Detenção. Nesta data expeço ordem para que dita escolta tenha transporte de ida e volta no vapor *Giquiá*.—Mandou-se dar transporte e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos, de 16 do corrente, pelos quaes foram nomeados lentes cathedraticos da Faculdade de Direito do Recife, os Drs. Graciliano de Paula Baptista e Francisco Pinto Pessoa.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. as ordens do Thesouro Nacional, de ns. 123 a 128.

— A' mesma.—Para os devidos fins, communico a V. S. que o juiz municipal da Gloria do Goitá, Feliciano do Rego Barros Araujo, participou-me, em 2 do corrente, que deixou de reassumir o exercicio do cargo, por ter sido removido para Panellas, segundo consta de um telegramma publicado no *Diario Official* desta provincia, de 28 de junho.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o diploma, habilitando o bacharel José de Castro Sá Barreto ao cargo de juiz de direito.

— A's Obras Publicas.—Mande Vmc. collocar um lampeão da illuminação publica, no fim da travessa do Cajueiro, de conformidade com o § 6. do art. 1º da lei n. 1,597 de 28 de junho ultimo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Arsenal de Guerra.—Nos termos do aviso, do Ministerio da Guerra, de 11 de março de 1858, autoriso Vmc. a receber, nesse Arsenal, a caldeira para o rancho das praças do 2º batalhão de infantaria, mandada dar em consumo por inservivel, conforme consta do incluso termo de incapacidade.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Approvo o termo de recebimento definitivo das obras de reparos da cadeia dessa comarca, lavrado em 9 de maio de 1880, segundo o seu officio de 7 de junho seguinte, visto haver decorrido um anno de responsabilidade. E como de um outro seu officio, de 2 do corrente, consta, por um exame procedido por peritos em 30 de junho, que appareceu posteriormente uma fenda na parede construida em virtude de autorisação desta Presidencia de 24 de janeiro de 1880, e cumpre proceder a outros pequenos reparos, avaliados de 60$ a 70$, autoriso Vmc. a mandar executal-os regularmente, por quem maiores vantagens offerecer, dando-me conta do resultado. Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial, para mandar pagar ao arrematante a devida prestação de responsabilidade.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia, ao Thesouro Provincial e ao engenheiro das Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta aos seus officios de 23 e 26 do corrente, sob ns. 419 e 420, que, nesta data, dirigio-se ao Governo Imperial, a respeito da remessa do beneficio da loteria, e da isenção dos direitos na Alfandega, de que se occupam os mencionados officios.

— Ao Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, lavrou o seguinte despacho, na petição de Felix José de Sant'Anna, sobre a qual informou esse Thesouro, em officio de 23 do corrente, sob n. 61: « De accordo com o art. 250 do regulamento do Thesouro Provincial, cumpre ao supplicante apresentar, no mesmo Thesouro, attestado da autoridade local, consagrando as indicações a que allude o peticionario. »

— A' companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuse o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos de Maceió, Penedo e Aracajú, em viagem extraordinaria, amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, teve o devido destino, o relatorio que acompanhou o seu officio, de hontem, sob n. 103.

— Ao gerente e secretario da sociedade Auxiliadora da Agricultura. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, se enviou ao Ministerio da Agricultura, copia do seu officio, de hontem, e da relação annexa, dos agricultores a quem fez se a distribuição das mudas de cannas, ultimamente remettidas do Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Costa e Sá, escrivão vitalicio do civel da capital, e, tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Felix Ramos Lieutier, e, tendo em vista a informação prestada pelo Thesouro Provincial, em officio n. 881, de 28 de junho, resolve que, ao referido engenheiro seja abonada a gratificação, de uma terça parte de seus vencimentos, autorisada pelo art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866, e art. 1º da de n. 1,522 de 11 de abril ultimo, visto provar, com os documentos que exhibio, contar mais de 30 annos de serviço e continuar no exercicio de suas funcções; devendo a referida gratificação ser paga da data da mencionada lei n. 1,522. — Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.— Transmitto a V. Exc. os originaes dos conhecimentos que, para desembaraço dos escravos procedentes dessa provincia, exhibem os respectivos exportadores, e me foram remettidos pelo Dr. chefe de policia. Cabe-me lembrar a V. Exc. que opportunamente sirva-se devolver me os referidos conhecimentos.--Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Em vista do aviso, expedido pelo Ministerio do Imperio, em 18 de junho, sob n. 2,231, e da ordem do Thesouro Nacional sob n. 128, de 22 do corrente, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Francisco Athelano 500$ pelo tratamento, durante cem dias, de indigentes, accommettidos de variolas, na comarca de Limoeiro, a que se referem os officios dessa Thesouraria, de 30 de abril e 23 de maio, sob ns. 295 e 351. Remetto-lhe os documentos inherentes á essa despeza.— Communicou-se ao juiz de direito do Limoeiro.

— Ao mesmo — Declaro á V. S., para os fins convenientes, que, a vista da sua informação n. 525, de hontem, approvei as propostas, aceitas pelo Conselho de Compras, em sessão de 11 do corrente, para o fornecimento de differentes artigos necessarios á Companhia de Cavallaria e Deposito de Disciplina.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.— Remetto á Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo Conselho de Compras, em sessão de 11 do corrente, para o fornecimento de differentes artigos necessarios á Companhia de Cavallaria e Deposito de Disciplina, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De conformidade com o que opinou o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, em 9 deste mez, nesta data, defiro o requerimento de Maria da Exaltação Fernandes Soares, a que se refere a informação de Vmc., de 21 do mesmo mez, sob n. 57, no sentido de ser supprimido, a contar do presente semestre, um dos dous apparelhos da dita Companhia, collocados na casa terrea n. 20 da rua do Fogo, uma vez que a referida casa pode apenas comportar um apparelho.— Officiou-se ao engenheiro da Companhia.

— Ao mesmo.— Em vista da informação da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, do 1.º do corrente, sob n. 212, acompanhada de outros documentos, mande Vmc. pagar a Ernestina Emilia Neves de Barros, viuva de Antonio de Albuquerque Barros, professor publico em Chã de Alegria, a que se refere o officio desse Thesouro de 22, sob n. 59, os vencimentos do mencionado professor, relativos á maio e dias de junho. Quanto ao trimestre de ordenado, requerido tambem pela dita viuva, declaro, nesta data, a supplicante ser mistér exhibir as provas exigidas, em virtude do art. 150 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao mesmo. — De conformidade com o que opinou o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, em 5 deste mez, nesta data, defiro o requerimento de João Moreira Fragozo, e outro, proprietarios do pequeno sobrado n. 21, da travessa dos Quarteis, a que se refere a informação de Vmc., de 21 do mesmo mez, sob n. 56, autorisando, a contar do presente semestre, a suppressão de um dos dous apparelhos da dita Companhia, collocados no pavimento terreo do referido sobrado, uma vez que esse pavimento só pode comportar um apparelho.— Officiou-se ao engenheiro da Companhia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Mande Vmc. apresentar na Casa de Detenção, pelas 7 horas da manhã do 1.º de agosto, uma escolta, de 5 soldados e 1 cabo, para conduzir 3 criminosos até Palmares, afim de responderem ao jury, cuja sessão tem de ser installada n'aquelle dia; devendo a escolta alli se demorar até o encerramento da mesma sessão.— Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.— De conformidade com as informações, prestadas por Vmc. em 9 deste mez, sob n. 210, e pelo Thesouro Provincial em 25, sob n. 64, indefiro, nesta data, o requerimento, em que a commissão encarregada do Templo Anglicano á rua da Aurora, pedio dispensa, não só da multa imposta por não ter sido construido o passeio desse edificio do lado da rua do Conde da Boa-Vista, como da obrigação de construil-o e executal-o; porquanto essa obrigação é independente da do pagamento da decima urbana, e a ella estão sujeitos os estabelecimentos pios e religiosos.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Limoeiro.— Communico a Vmc. que, segundo aviso do Ministerio da Agricultura, de 22 deste mez, sob n. 23, foi, por decreto n 8,167, de 9 do mesmo mez, approvada a mudança da estação de Mussurepe, para o lugar Santa Rita, no kilometro 41-1,500, conforme esta Presidencia autorisou em 6 de junho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo submettido a deliberação do Ministerio da Guerra, o pedido, que acompanhou o officio de V. Exc., do 1.º deste mez, sob n. 330, de diversos artigos para uso da escola regimental da Companhia de Cavallaria, no semestre de julho a dezembro; assim lh'o manda declarar, para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo submettido a deliberação do Ministerio da Guerra, o pedido, que fez o capitão commandante da Companhia de Cavallaria, de 12 vassouras de matto, para a limpeza da respectiva cavallariça, e a que se refere o officio de V. Exc., n. 419, de 15 do corrente; assim lh'o manda declarar, para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao juiz de direito do Limoeiro — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando haver installado a 14, e encerrado a 16 do corrente, a 2.ª sessão ordinaria do jury.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do seu officio, de hontem, communicando haver expirado, nesta data, a licença de 30 dias, que lhe fôra concedida pelo presidente do Tribunal da Relação; deixando, comtudo, de reassumir o exercicio de seu cargo, por ainda se achar em tratamento nesta cidade.— Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando que deixou de reassumir o exercicio de seu cargo, por lhe constar do *Diario Official* desta provincia, de 28 de junho, ter sido removido para Panellas.

— Ao Sr. Francisco Leite de Azevedo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de juiz municipal de Panellas, na qualidade de 3.º supplente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1881.

Abaixo assignados moradores no becco do Ciume.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

Abaixo assignados proprietarios e moradores no Porto da Madeira.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

Americo Alves de Mendonça, Bernardo da Cunha Teixeira e outros.—Sim, pagos os fóros vencidos e mais direitos fiscaes.

Beltrão & C.—Sim.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—A vista da informação não póde ser attendido.

Fausto Correia da Silva.—Aguarde a sessão do Jury a que o supplicante deve responder.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Margarida da Gunha Cesar.—Passe portaria concedendo á peticionaria a gratificação de merito.

Bacharel João Vicente Pereira Dutra.—Sim, sem ordenado.

Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.—Encaminhe-se.

Sophia Guilhermina de Mello.—Passe portaria concedendo a gratificação de merito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1100—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 13:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Hermilla da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Alves de Sant'Anna, Silvestre José do Nascimento, Luiz Joaquim Ferreira e Sebastião Mathias Ferreira, como vagabundos; Manoel Francisco da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica; Antonio José Feitosa, por crime de furto; Manoel dos Santos Nascimento, Joanna Maria da Conceição e José Fernandes, por disturbios; e Francisco Gomes da Motta, preso em flagrante por ter ferido levemente a João Pereira dos Santos.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Joaquim José Junior e Claudino Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Manoel Claudino do Nascimento, por embriaguez; e Maria Rosa da Conceição, por disturbios.

— No dia 14:

A' minha ordem, Paulino José do Monte, vinda da provincia da Parahyba, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisca da Cruz, alienada, até que tenha o conveniente destino; Serafim Borges de Oliveira. João Ignacio dos Santos, Manoel Lopes da Silva e José Francisco Gomes, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Cosme de Souza Bandeira, por embriaguez e uso de armas defezas; e Theodoro da Silva, por embriguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S José, Felicissima Maria da Conceição, alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Affonso Ferreira Lopes, por embriaguez e disturbios; e Vicente, escravo de José Ferreira Gonçalves Guimarães, á requerimento do seu senhor.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, Abdon Ernesto da Costa Grandin, por embriaguez e offensas á moral publica.

— No dia 15:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmino Alexandre Gomes da Silva, como vagabundo.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, José Ignacio, escravo de Antonio Pacifico Simões do Amaral, preso em flagrante por ter ferido levemente com uma facada ao pardo José Bento.

— Na manhã do dia 12 do corrente e no engenho *Caxangá*, do termo de Gamelleira, foi assassinado o trabalhador do mesmo engenho de nome Antonio Pereira, sendo seu offensor o preto Luiz, escravo de Thomaz Bezerra Cavalcante. O delegado respectivo fez a vistoria no cadaver, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do 3.º districto do termo de Taquaretinga, foi remettido no dia 4 do corrente, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Miguel da Silva do Nascimento, preso em flagrante pelo crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1881

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora da cadeira de Jaguaribe.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Collector de Tacaratú.—Informe o Sr. contador.

Pret da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

João Silverio de Souza—Volte ao Sr. contador.

Officio do collector de Bom-Conselho.—A Sr. contador para seu conhecimento.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Anna Emilia de Campos Pientznaner.—Certifique-se.

Pedro Paulo dos Santos.—Junte-se.

Costa Carvalho & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Feliz Ramos Lieutier—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter-se autorisado ao thesoureiro das loterias a fazer extrahir duas partes da loteria a favor da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em substituição de outras partes de inexequivel extracção em virtude do imposto geral de 25 °/. sobre o capital.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Elias de Oliveira.—Informe a secção do Contencioso

Vicente de Paula Delgado Borba.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando a resolução do Governo Imperial acerca das loterias isentas de imposto geral de 25 °/. sobre premios, afim de ser indemnisada a Fazenda Provincial do imposto decretado na 2.ª parte do n. 5 § 4 cit. da lei n. 1,470.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1881.

Galvão & C., José Ricardo da Costa, José Feliciano de Nazareth, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Joaquim José da Rocha, Ramos & Alheiro, Marcos de Almeida Lima, Francisco de Paula Amorim e Isaac Esnaty.—Informe a 1.ª secção.

Fraga Rocha & C., H. Burle & C., Olinto, Jardim & C., H. Nuesch & C., Almeida Duarte & C., Machado & Pereira, Ferreira Rocha & C., Idem idem, Idem idem.—Deferido, em vista da informação.

A. Vieira & C.—Deferido de accordo com a informação.

Machado & Pereira.—Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

José Sá Leitão & C.—Informe a 2.ª secção.

Arthur Augusto de Almeida, Antonio dos Santos Oliveira e Francisco Gargel do Amaral.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Henrique de Alcantara.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

PORTUGAL

LISBOA, 3 DE AGOSTO.

Pouco terei de accrescentar ao que escrevi pela mala do *Trent* da *Royal Mail Steam Packet.*

Faltam apenas 18 dias para as eleições geraes, e sob uma temperatura de 30 gráos á sombra, imaginem os meus charos leitores como a phantasia essencialmente meridional do povo portuguez senão terá escandescido, tratando-se, não de escolher a melhor camara imaginavel á luz dos verdadeiros principios economicos e politicos, mas de servir amigos ou protectores, manifestar despeitos, exercer revindictas, tirar represalias, negociar promettidos empregos, evitar as violencias da autoridade, salvar um filho do recrutamento, obter moratoria para o pagamento de atrazados impostos, etc., etc., etc., pois com tudo isto e muito mais se faz publica almoeda em chegando a estas épocas eleitoraes. O governo apezar das muito boas palavras e curiaes declarações do chefe do partido regenerador, o Sr. Fontes Pereira de Mello, ha dias, n'uma reunião magna do partido, no centro da rua do norte desentranha-se em demissões e transferencias por todos ou quasi todos os ministerios e d'aqui uma viva polemica nos periodicos, animada de azedas retaliações, commentarios acerbos e critica apaixonada. Em Lisboa, ainda assim não se sente tanto a influencia obnoxia desta corrente anormal que subverte os principios, desorganisa a administração e affrouxa os laços que devem equilibrar os elementos sociaes de um paiz; mas nas provincias as cousas teem ido de foz em fóra, e a tal ponto que será um milagre se a eleição se effectuar sem effusão de sangue. Um telegramma de Fafe contava hontem de uma grande desordem em Sant'Anna, promovida por provocações do administrador do conselho e dos seus galopins. São muitos os ferimentos de tiros e pedradas. Era grande a agitação. A força armada, connivente com o administrador.

Esta é apenas a amostra do panno! Persuadem se talvez os leitores que por menos affecto á situação actual, exagero. Não o faria, de certo, porque não creio em politica de torna viagem. Depois, ainda n'outro tempo, havia um certo rebuço para as candidaturas officiaes. Hoje, não. Os governadores civis convidam para suas casas os influentes, os trumphos locaes, os galopins provincianos de primeira grandeza, os de segunda e terceira, os famelicos desta especie de *razzias* ao orçamento do estado, e abrem ahi praça de promettimentos a que a sua posição autoritaria dá todas as apparencias de seriedade e todas as seducções da probabilidade. O de Vianna do Castello procedeu assim, e foi imitado. Mas ainda ha mais e melhor: pelo circulo noventa e tantos (Fontes-o-Velho), em Lisboa, propõe-se deputado o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das Obras Publicas. Pois sabem o que alli succedeu ha dias? Celebrou-se em casa do administrador do bairro-occidental uma grande reunião eleitoral, a que não duvidou presidir o proprio presidente do conselho de ministros e ministro dos Negocios do Reino, o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio (quem tal diria?) estando presentes alguns dos outros ministros da corôa, e o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das Obras Publicas, que é o candidato pelo respectivo circulo.

O candidato fez largas promessas, acolhidas com enthusiasmo pelos circumstantes, em grande parte, pescadores de aguas turvas desses para quem o acto eleitoral é uma occasião de se « arranjarem » a si proprios, ou de arranjarem a familia.

A imprensa da opposição, denunciando estes factos, critica-os com azedume. As folhas progressistas, apezar das retaliações e recriminações das folhas regeneradoras que teem muito que lhes retorquir, empregam uma linguagem apropriada á magnitude dos escandalos commettidos. As folhas constituintes vibram os seus dardos mais acerados contra a torpeza dos processos e tropelias que se estão fazendo sobretudo nos circulos onde ellas teem correligionarios. Das republicanas, isso então não fallemos, porquanto, além do direito legitimo de defeza, em prol dos seus 6 ou 7 candidatos, ressentem-se, e não sem motivo, da perseguição de que teem sido alvo, ultimamente por parte do governo.

O *Seculo*, de Lisboa, orgão principal dos republicanos, já teve quatro vezes que affiançar em 200$ fortes, por cada uma, ao seu editor, para que lhe não vá bater com os ossos no Limoeiro, onde ha um mez está jazendo Gomes Leal, o poeta satanico, de cujo julgamento não se falla por ora, pois em agosto e setembro não ha audiencias geraes.

Tal é a situação em que nos encontramos

Proseguem no Lyceu Central de Lisbôa os exames de instrucção secundaria. Os rapazes, salvo honrosas excepções, estudam pouco. A especulação dos collegios tem creado uma verdadeira e dupla fanearia;—no modo de ministrar o ensino e no modo de o receber e utilisar.

Como sabem, ha disciplinas, para aproveitamento dos quaes os exercicios praticos assabbatinas—e repetições individuaes são tudo. Mas, atulhadas as aulas de gente, como diacho se ha de supprir á esta necessidade de ensino, com um só professor, que se demora pouco, o maximo duas horas, que recebe pouco, porque os directores dos collegios preferem exploral-os e tirar-lhes a pelle a morrerem elles mesmos de fome?

Este ensino assim feito, é uma cabala constante de todo o anno, em que os estudantes fingem que aprendem, e a dizer a verdade não estudam, ou porque não são chamados a lição, senão de tarde em tarde, ou porque não chegam a comprehender, e muito menos a exercitar-se nas difficuldades do seu tyrocinio.

O que succede, é que nos ultimos dous mezes do anno lectivo maio e junho, tomam explicadores e leccionistas, além das horas collegiaes lectivas, nos momentos que deveriam ser consagrados ao indispensavel repouso, absorverem por atacado, o que deveriam ter dirigido intellectualmente a pouco e pouco. E' uma verdadeira engorda de aves de criação, feita em capoeiras cellulares, onde a pitança avultada lhes vai sendo embutida sobre posse por um funil. Chama-se a isto preparar para os exames.

A lei vigente (14 de junho de 1880) tende a fazer um reviramento no systema de ensino, corrigindo estas falsificações de uma sciencia á empreitada, e desdobrando as provas sobre cada disciplina de modo que o examinando, quando chega a ser approvado tem dado algumas garantias serias de que entendeu a materia.

A concatenação das disciplinas está ligada de mode com os exames—por annos do curso—que se não abandona qualquer disciplina totalmente como até agora se fazia, senão que se vai seguindo successivamente as provas graduaes nos annos subsequentes.

Disto resulta que nesta época de exames, que é a primeira em que a nova lei vigora, o numero de reprovações tem sido avultadissimo.

Os protectores naturaes dos estudantes preferem desacreditar a lei, a reconhecer que as suas disposições são justas. Alguns tem levado o seu exaggero a manifestar-se abertamente pela imprensa, não como simples adventicios do jornalismo, porém como jornalistas elles proprios. A cousa não tem ficado só em palavras

No fim da semana passada, o conselheiro Freitas e Oliveira, porque o filho foi reprovado no exame de introducção á historia natural, publicou uma diatribe ultrajante contra um dos examinadores, que era o Dr. Fernando Mattoso dos Santos, lente dos mais distinctos da escola polytechnica de Lisbôa.

Nomearam-se testemunhas de parte a parte. A cidade inteira não fallou em outra cousa durante dous ou tres dias. Freitas e Oliveira não retirou uma virgula do que tinha escripto.

Mattoso dos Santos tinha pressa, e no 1º de agosto devia estar em marcha para a Serra da Estrella com a expedição scientifica de que faz parte, foi procurar o seu adversario á rua da Quintinha, onde ella móra, e na rua, depostas as bengalas, esmurraram-se e soccaram-se um ao outro como dous desesperados.

Ambos escreveram cartas aos jornaes e cada um declara que levou a melhor! Pouco ahi nos interessa o saberem quem deu mais, ou quem ficou mais contundido. A noite encontrei no Passeio Publico Mattoso dos Santos, fresco e lesto como se nada fôra. Dizem-nos que Freitas e Oliveira tambem sahira á rua. Não o vi.

Estas peripecias tem dado margem á grande avidez de escandalos que reina nesta terra porque a sua qualificação de capital e dos seus 300:000 habitantes, não impede que manifeste aquelles defeitos que são o caracteristico das cidades de provincia.

— Regressou das Caldas da Rainha o Sr. infante D. Augusto.

Partem brevemente para Cascaes Suas Magestades e Altezas.

— Começou o *Diario do Governo* a publicar no dia 1º do corrente os regulamentos para execução das leis de instrucção primaria de 2 de maio de 1878 e 11 de junho de 1880.

Estes regulamentos, dos quaes o primeiro decretado é o do ensino obrigatorio, foram elaborados por uma commissão presidida pelo par do reino Dr. Pires de Lima. Sou eu o secretario dessa commissão, a qual nos ultimos tempos tinha sessões quasi todos os dias, chegando a celebrar duas em cada dia, de tarde e á noite no Ministerio do Reino.

Veremos o que fazem as Camaras Municipaes. A de Lisboa estava longamente preparada para receber as escolas de ensino primario, e as que já possuia, fundadas por ella, são modelos no seu genero. Alguns municipios, como o de Grandola, Porto, Moita, manifestam bons desejos de cumprirem condignamente este precioso encargo de administração municipal.

Mas a grande maioria dos municipios do reino?..

Falla-se aqui muito em descentralisação, em autonomia municipal e em prerogativas populares. Mas o facto é que nem as juntas de parochia aproveitaram os dous annos que tiveram para crear o fundo escolar, nem a maior parte das camaras tinham tomado á sério a honrosa missão que pela reforma da instrucção primaria lhes fôra commettida.

— Vai muito adiantado o caminho de ferro da Beira Alta. Eis o que dizem de Mangoalde ao novo jornal *Gazeta da Noite*, cujo primeiro numero appareceu antes de hontem:

Dentro de tres dias devem as machinas da empreza Dandernı subir á estação de Celorico da Beira.

A linha está solidamente construida, tendo sido de uma construcção difficilima, especialmente nas margens do Mondego.

Encontram-se córtes, em rocha viva, de uma altura medonha. O revestimento dos tunneis de Abrunhosa e Mourillo está admiravel, e as estações de Gouvêa e Fornos aceitadissimas. Já está estudado o ramal que deve ligar Gouvea com a sua estação na linha, e devem abrir-se os trabalhos no corrente mez. A construcção dos ramaes de linha ferrea que devem ligar Vizeu com a estação de Mangualde, e para o lado do sul, com uma das estações proximas de Santa-Comba-Dão, não póde adiar-se por muito tempo.

A linha deve estar aberta á circulação no mez de março do proximo anno.

O ramal da Figueira á Pampilhosa deve estar concluido em novembro proximo; ainda assim parece que a companhia não esta resolvida a abrir a circulação por troços, mas sim em toda a linha.

Os trabalhos entre Santa Comba-Dão e Pampilhosa tambem vão adiantados, devendo proximamente correr-se os taboleiros de uma importante ponte metallica.

As machinas vencem admiravelmente as grandes inclinações.

« A expedição scientifica á Serra da Estrella deve a estas horas estar desempoeirando já na cidade da Guarda, onde a esperam banquetes e demonstrações de alto apreço.

L.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi exonerado, á pedido, o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, de regedor desse estabelecimento de educação.

Gratificações de merito Por portarias da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi concedida, aos professores publicos da cadeira da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, e da cadeira de Ipojuca, Bellarmino Guedes Alcoforado, a gratificação de merito que lhes compete, por contarem mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, de accordo com o art 144 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Secretaria da Presidencia—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« 2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de agosto de 1881.—Recommendo á Vmc. que promova, com sua assistencia, os termos do respectivo processo contra o individuo desconhecido que na noite de 31 de julho ultimo disparou um tiro na porta da casa do capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, do qual resultou ficarem feridas a mulher e cunhada do mesmo capitão, devendo opportunamente dar conta a esta Presidencia do resultado. Deus guarde a Vmc —*José Antonio de Souza Lima.*—Sr. promotor publico da comarca de Caruarú

Assassinato—Na noite de 11 para 12 do corrente, e em terras do engenho *Caxangá*, do 3º districto policial do termo de Gamelleira, o escravo Luiz, de propriedade de Thomaz Bezerra Cavalcante, assassinou á cacetadas ao trabalhador livre d'aquelle engenho Antonio Pereira.

Foi a origem desse crime o seguinte facto: Luiz, tendo convidado a Antonio Pereira para jogar, deu-se á esse acto, em o qual foi infeliz, pois que perdeu o dinheiro que possuia. Insistindo depois pela desforra, não esteve por ella Antonio Pereira, porque aquelle não lhe dava garantias. Exasperou-se Luiz com essa recusa; mas, tendo bem dissimulado o seu intento, mais tarde convidou a Antonio Pereira para rondar os ladrões de galinhas; e, aceito pelo companheiro o convite, sahiram os dous juntos; e, no matto, inopinadamente Luiz descarregou a primeira paulada, prostrando o infeliz Antonio Pereira, cujo assassinato acabou do mesmo modo.

Consummado o crime, Luiz arrastou o cadaver para o rio, que fica perto do lugar onde assassinou o companheiro, e voltou para o engenho, onde posto em confissão por seu senhor, declarou o referido, indicando aquelle lugar.

A autoridade local, inteirada do facto pelo referido proprietario, procede nos termos da lei, tendo feito recolher á prisão o delinquente.

Direcção dos balões—Entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, inscreveu-se hontem o Sr.:

Manoel Claudino de Mello e Silva	5$000
Das listas publicadas	1 564$000
Total recebido	1 569$000
Dos quaes remettidos n'um saque	1.464$000

Dinheiro——O vapor *Giquiá* conduzio para:

Fernando de Noronha	6:711$875

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	5:500$000
Machado Lopes & C.	3:407$000
Gonçalves Irmão & C.	2:200$000
Machado & Pereira	1:130$000
Parente Vianna & C.	769$ 00
Albino, Amorim & C.	768$820
Bartholomeu Lourenço	747$500
Gomes de Mattos & Irmão	300$000
Fernandes & Irmão	250$000
Leonor Porto	244$000

Equateur—Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, sahio ante-hontem do porto do Rio de Janeiro para o nosso, pelo da Bahia.

Praça d'Apollo—Informam-nos que, nessa praça, no bairro do Recife, ha um grande buraco no calçamento, que bastante difficulta o transito de vehiculos.

Recommendamos o reparo á autoridade competente.

Pará—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porte de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Como tem pouca carga a receber, deve elle seguir, hoje mesmo á tarde, para os portos do norte do imperio.

Gabinete Portuguez de Leitura—Realisou se ante hontem, como em tempo annunciamos, a festa, que é praxe fazer a sociedade que mantém a bibliotheca *Gabinete Portuguez de Leitura*, para solemnisar os anniversarios de sua creação.

Como sempre, este anno constou aquella festa de duas partes: sarão litterario pela manhã, e exposição do edificio da sociedade á visitação publica á noite.

A' testa da manhã, além do Exm. Sr. presidente da provincia e dos representantes das sociedades Instituto Archeologico e Geographico, Real Hospital Portuguez, Monte Pio Portuguez, Club Carlos Gomes, Instituto Litterario Olindense, Associação Portugueza de Beneficencia, Gremio dos Professores Primarios e Promotora da Instrucção Publica, compareceram delegados dos 1º, 3º e 5º annos da Faculdade de Direito, a officialidade da corveta *Ypiranga*, e muitas outras pessoas de todas as classes.

Antes de abrir-se o sarão litterario, foram collocados no salão de honra da bibliotheca os retratos a oleo de Luiz Augusto Rebello da Silva e Manoel Maria Barbosa du Bocage, trabalhos do Sr. Augusto Barradas, destinados á augmentar a galeria de retratos incetada no anno passado.

A's 11 horas do dia foi aberta a sessão pelo Sr. Henrique da Silva Ferreira, director do Gabinete, que proferio uma allocução adequada; e logo em seguida fallaram os Srs.: Thomaz Espiuca, em nome do Gabinete e como seu orador; Dr. João de Oliveira, em nome do Instituto Archeologico e da sociedade Promotora da Instrucção; Antonio Guedes Valente, em nome do Real Hospital Portuguez; Alfredo Alves Rodrigues, em nome da Associação Portugueza de Beneficencia; Dr. Carlos Bettencourt; os oradores dos diversos annos academicos; o do Gremio dos Professores Primarios: e o representante do Club Carlos Gomes e Instituto Litterario Olindense; recitando por fim uma poesia o Sr. Francisco Ignacio Ferreira.

Nos intervallos dos discursos tocou a banda de musica da policia.
Os salões da bibliotheca estavam adornados com simplicidade e gosto, e á noite foram profusamente illuminados, sendo muito concorridos por visitantes, não obstante o máo tempo.

Club Democrata — Hoje haverá sessão deste Club, á rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, á hora do costume.

Pugna Litteraria —Funccionou esta sociedade no dia 11 do corrente sob a presidencia do Sr. Eduardo Costa.
Teve lugar o jury de D. João VI, servindo de promotor o Sr. Rodrigues Pinheiro e de advogado o Sr. H. Maia.
A bibliotheca foram offerecidas varias obras pelos Srs. Salustio e E. Costa.
Tambem foi offerecida a sociedade um hymno pelo Sr. J. Alves, á quem foi conferido o titulo de socio honorario.
Na proxima sessão terá lugar o jury de Walhaton, sendo promotor o Sr. Silva do Brasil e advogado o Sr. A. H. Matta; e serão discutidas as theses—*Feudalismo e seus effeitos*, pelo Sr. Salustio, e *qual os effeitos da monarchia*, pelo Sr. T. Carlos.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ipojuca* e pelos navios *Maricho, Mattosinhos, Ida Joliana, Olinda, Bom Jesus* e *La Gitana* vieram para nosso mercado: arroz, 2,040 saccos; bacalháo, 3.485 barricas e 530 meias; café, 4,818 saccas; farinha de mandioca, 6,120 ditos, feijão, 64 ditos; laranginha, 50 caixas; milho, 317 saccos; queijos, 7 caixas; sal, 38,400 litros; vermouth, 10 caixas; vinagre, 85 barris; vinho, 115 ditos.

Escravos classificados — Pelo Sr. Dr. Henriques do Rego Barros, procurador dos Feitos da Fazenda Nacional nesta provincia, são convidados os Srs. Antonio Pinto de Barros, Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco da Costa Maia, Antonio Caldas da Silva e D Maria C. de Mendonça Paes Barreto, á comparecerem, entre as 10 horas da manhã e 2 da tarde, nos dias 19 e 20 do corrente, na secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda, levando comsigo os seus escravos classificados pela Junta de Classificação do Recife, para serem libertados pelo fundo emancipador, afim de amigavelmente ajustarem os preços da libertação dos mesmos escravos.
Na secção dos *Apedidos* vai o convite.

Artistas Mechanicos e Liberaes.—Na respectiva séde social deve amanhã, realisar-se uma sessão da Assembléa Geral dos membros dessa Associação, para proseguimento da discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Rua de Santa Isabel—Os moradores dessa rua, na freguezia de Santo Antonio, acham-se cercados d'agua, e quasi que privados de sahir de suas casas; entretanto que o Sr. fiscal, com limitada despeza, podia dar esgoto as aguas, fazendo-as canalisar para a sargeta do canto da rua de João do Rego.

Rua Imperial—Temos justas reclamações contra a concessão, feita pela Camara Municipal do Recife, para construcção de varios casebres de palha, na rua Imperial, contra disposição expressa das posturas em vigor.
Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. engenheiro dessa corporação.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 30 de julho foi distribuida ao Sr Menezes a revista civel n. 9,774, do Recife, na qual são: RR. João Cavalcante de Albuquerque Mello e sua mulher, e R. o senador Jacintho Paes de Mendonça.
— Na sessão de 3 do corrente:
Foi julgada a:
Revista commercial.—N. 9,752 Recife. RR. Manoel José Pereira de Faria & C. C. R a companhia de Seguros *Fidelidade*, de Lisbôa. Negou-se a pedida revista.
Foi distribuida a:
Revista civel.—N. 9,783 Belém. R. o bacharel Raymundo José Rabello. R. Joaquim Gomes de Lima.—Ao Sr. Camara.

Serviço postal—Lemos no *Jornal do Commercio*, de 9:
« No proximo paquete nacional que houver de seguir para o norte partirá uma commissão de dous empregados da Directoria Geral dos Correios, servindo como chefe o Sr. 1º official João Antonio Vianna, afim de proceder ao exame do serviço postal nas administrações das provincias de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas. A commissão deverá propor quaesquer medidas attinentes á fiscalisação da receita, ao desenvolvimento das communicações postaes e a todos os demais ramos do serviço dos correios. Folgamos de registrar esta nova prova do zelo com que o Sr. director geral tem procurado melhorar os variados serviços em que superintende. »

Talvez descobrimento archeologico—Lê-se no *Eleitor* da Parahyba do Sul:
« Fomos informados pelo Sr. João Gregorio que em exploração encontrara os indicios de uma antiga cidade existente nas margens do caudaloso rio Paranapanema, distante 32 kilometros da barra do rio Laranja-Doce. Em um perimetro de dous kilometros em quadro ha muitos alicerces de cantaria, não só mostrando o alinhamento de ruas, beccos e praças, como os comprimentos das casas, e um forno, feito tambem de cantaria, em perfeito estado de funccionar, e que mostra ter servido para queimar louça. Tudo isto está no meio de uma expessa floresta, onde existem arvores seculares, prova evidente de que essas obras feitas pela mão do homem, foram abandonadas a muitos seculos por qualquer motivo que ignoramos, bem como a nossa historia, que nada diz a respeito desta antiga cidade.
« Distante desse lugar, 54 kilometros rio abaixo, no rio Jaguarité, tambem existe um *pary*, feito de pedra de cantaria: o que tudo prova que em época bem remota já foi habitado o sertão da provincia de S. Paulo por um povo que ignoramos quem fosse, porém que deixaram vestigios de sua estabilidade naquellas remotas paragens ha muitos seculos passados. »

Curioso incidente parlamentar—Um incidente bastante curioso deu-se, em uma das sessões de junho, no parlamento inglez: é de uso que depois de uma votação nenhum membro dirija-se ao presidente sem ter o chapéo na cabeça. Ora, ao envez dos seus collegas, o Sr. Gladstone chega sempre ao seu lugar com a cabeça descoberta, tendo deixado o chapéo na sala em que elles são guardados. Naquelle dia, quando quiz fallar, precisou de um chapéo qualquer e agarrou o primeiro que lhe cahio em baixo das mãos; mas era tão pequeno, que não podia conserval-o na cabeça. Procurou mantel-o em equilibrio, mas o chapéo cahio duas vezes e o Sr. Gladstone teve de interromper-se.
Vendo isto, o presidente fez signal a um dos secretarios, que foi collocar-se atraz do orador e sustentou-lhe o chapéo na cabeça até o fim do discurso.

Binoculo.—Sob esse titulo encetou-se, no Rio de Janeiro, a publicação de um novo jornal semanal illustrado, dedicado á critica dos usos e costumes dos nossos homens, bem como dos actos por elles praticados, e dos melhoramentos introduzidos no paiz.
O primeiro numero é assás interessante, quer pelos desenhos, e quer pelo texto.

Revista do Club Academico de S. Paulo—Pelo *Guadiana* veio o 1º numero dessa publicação mensal dirigida pelos Srs. academicos Rodolpho Pão Brasil, M. Valladão, Parobé, Jayme Benevolo, e Jeronymo Pereira, que em seu programma, diz o seguinte:
« Todos sabem que a imprensa é uma funcção, funcção complexa, subordinada á lei da divisão physiologica do trabalho.
« Ha o jornal, o periodico, o pamphleto e o livro.
« Não cabe aqui explicar quaes sejam as gradações insensiveis que vão da jornalistica á periodica, e desta ao pamphleto e ao livro.
« Digamos, porém, que todas essas differentes modalidades psychicas têm por norma: elaborar e distribuir, em grande ou pequena dóse, a nutrição adaptada á vida mental de um povo.
« Neste intuito, somos o orgão de uma pequena *Revista* philosophica, scientifica, que apparecerá mensalmente.
« Nosso programma é modesto. Antes de ter uma divisa politica qualquer, alçamos bem alevantado o estandarte da Evolução. Se isto é politica, chama-se politica organica. Educar o paiz sobre bases philosophicas, scientificas e artisticas, tal é o programma de toda a imprensa brasileira moralisada e convicta. E' tambem o nosso. Cumpril-o-hemos na medida de nossas forças limitadas.
« Não são as forças vivas do talento, são as energias voluntarias. Somos os atomos da opinião, somos os factores infinitamente pequenos; pretendemos collaborar como coefficientes no desenvolvimento da civilisação patria. E' uma audacia. »
Consta este numero da *Revista* dos artigos: As bases do positivismo, pelo Sr. Pão Brasil; Homenagem á memoria de Littré, pelo Sr. Parobé; Castro Alves, pelo Sr. Valladão; Emancipação dos escravos, pelo Sr. João Paiva; Chronica, por M. V., e das poesias—A morte do amor, pelo Sr. Pedro Ivo, e por occasião do decenario da morte de Castro Alves, pelo Sr. Athayde Junior.
Agradecemos a offerta desse 1º numero.

Revista Maritima Brasileira. — Dessa apreciavel publicação mensal, que sahe á luz no Rio de Janeiro, recebemos o n. 9, correspondente á agosto, contendo as seguintes materias: as marinhas militares do mundo, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha; o chefe de esquadra Mamede Simões da Silva, pelo capitão-tenente M. Pinto Bravo; o baixo das Roccas, pelo capitão-tenente José Maria da Conceição; Polyphemus e Destroyer, pelo capitão-tenente José Victor de Lamare; reflexões sobre a organisação da nossa marinha de guerra, pelo chefe de divisão Arthur Silveira da Motta; Vital de Oliveira, por S E P.; episodios da guerra do Paraguay, por C. A.; estudos de tactica naval, pelo capitão de fragata E. Wandenkok; chronica, G. P.; bibliographia, por L. B.

Gazeta Juridica.—Continúa a apparecer regular e mensalmente essa apreciavel revista de doutrina, jurisprudencia e legislação, de redacção do illustrado advogado Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão.
O n. 224, que acaba de ser distribuido aos innumeros assignantes, contém, alem da continuação do interessante artigo daquelle doutor, sobre os actos recognitivos e confirmativos, diversas decisões do Supremo Tribunal de Justiça sobre assumptos civis, commerciaes, e criminaes, e algumas decisões do governo imperial.

Tribuna Militar.—Recebemos, e agradecemos, os ns. 8 a 11 desse periodico, orgão das classes militares e dos interesses geraes do paiz.

Gregorio de Mattos.—Das obras poeticas desse nosso illustrado antepassado acaba de sahir á luz o 3º fasciculo do 1º volume.

A Estação—A livraria *Industrial*, do Sr. J. Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber o n. 14, correspondente á 31 de julho, dessa interessante, e, sem duvida alguma, a melhor das revistas de modas que se publicam em portuguez, quer pelo seu variado texto, e quer pela mimosa collecção de figurinos, desenhos, moldes e modas, que publica.
Esse numero traz, um lindo figurino colorido, com trajos para meninos e meninas, o que de mais moderno e de mais gosto temos visto, além de grande cópia de trajos para senhoras, tanto para passeio na cidade e no campo, como para viagens, recepções em casa, etc.
O preço da assignatura (14$000 mensaes) é o mais commodo possivel, e permitte a acquisição desse jornal á todas as bolsas.
Agora mesmo se recebem assignaturas para os seis mezes de julho a dezembro, do corrente anno.

Pesca milagrosa. — Cornelio Boer, pescador de Sardinhas, teve estes ultimos dias a sorte de tirar, em Bolhidam (Hollanda), uma rêde com menos de um kilo de anchovas e um objecto informe de materia desconhecida, que pesava sete kilos.
E dizemos sorte, porque, quando o tal objecto, quasi petrificado, foi limpo, e desembaraçado das adherencias que tinha, ficaram a descoberto 450 ducados em outras tantas peças de praça hespanhola de boa lei, cunhadas nos annos de 1660 a 1680.

O novo cometa. — O Instituto Smithsoman, em consequencia de observações feitas em Arbeh, estado de Michigan, diz que o caminho do novo cometa é o seguinte:
Ascenção recta, em cinco horas; declinação norte, 48 gráos e 8 minutos. Direcção oeste. Marcha lenta.

Os mares do globo — São atravessados todos os mares do globo por uma frota mercante de 49,424 navios de véla, inscriptos no *Bureau Veritas*, isto é, reconhecidos como em estado de navegar para grandes distancias, com toda a segurança.
Estes navios pertencem a todas as nações e representam em conjuncto 14 milhões de toneladas; n'uma só viagem poderiamos transportar um peso de 14,500 milhões de kilogrammas.
A estes navios deve accrescentar-se 5,472 de vapor, de uma tonelagem bruta de 5 milhões de toneladas, e liquida de tres milhões e meio, deduzido o peso das machinas e do combustivel.
Destes numeros pertencem a Inglaterra as nove decimas partes.

Homenagem a H. Conscience. — O grande e popularissimo escriptor flamengo o autor do *Leeuw van Wlaanderen* vai ter tambem a sua festa. Catholicos e liberaes esquecerão-se as lutas e odios em que andam desde muito empenhados, e dar-se-hão as mãos nesta sympathica e honradora homenagem a um dos escriptores de maior nota de seu paiz.
Já houve uma reunião preparatoria, a que presidio o Sr. Strobant, na qual se decidio o seguinte:
1.º Que a festa de Conscience se fizesse sem que nella interviesse a politica;
2.º Que nenhum subsidio seria recebido, quer da cidade quer do estado;
3.º Que essa festa seria essencialmente popular;
4.º Que seria nomeada uma commissão de trinta membros: 15 liberaes e 15 catholicos, que ficariam encarregados da organisação da festa;
5.º Que conjunctamente com a precedente commissão se nomeasse uma segunda commissão composta de dous delegados de cada districto flamengo, e que um desses delegados pertenceria ao partido liberal, e outro ao catholico.

Diccionario japonez.—O governo japonez acaba de publicar um grande diccionario (japonez francez-inglez—allemão—hollandez). Este diccionario forma um grosso volume, e foi impresso á européa por um artista indigena, e é adornado de um atlas de figuras gravadas com a maior nitidez. O principal autor desta obra, tão util como curiosa, é o coronel de estado-maior Harada Kadunerté, que por mais de uma vez visitou a Europa, e em especial a França, onde aprendeu a lingua franceza, cujos segredos lhe não são desconhecidos.

Don Quixote. — Em Londres appareceu um livro com este muito interessante titulo: *Don Quixote his critics and commentatores*. E' escripto pelo Sr. Duffield.

Biographia.—Jorge IV, de Inglaterra, vai ter a sua biographia, devida á penna do Sr. Fitz Gerald, que se serviu, para esse trabalho, da correspondencia e das memorias até aqui ineditas.
Deve ser curiosissima.

Uma pagina de Talleyrand. — Da correspondencia deste eminente diplomata francez extrahimos a seguinte curiosa pagina:
« Quando se não sabe como matar o tempo, recorre a gente, aqui em Vienna, a toda a especie de brinquedos e divertimentos. Um dos que mais andam na moda é fazer loterias. Cada individuo concorre com a sua prenda, e assim toda a gente ganha.
Antes de hontem em casa da princeza Maria Esterhazy houve uma destas loterias. Queria a princeza arranjar as cousas por modo que as quatro principaes prendas coubessem ás mulheres por quem suas magestades o imperador da Russia e o rei da Prussia mais se interessam. Mas não succedeu assim, porque a princeza de Meternich (Maria) filha do ministro, aproximou-se do cesto em que estavam os bilhetes, e foi quem os tirou. Coube-lhe a prenda mais rica, dada pelo imperador da Russia.
O imperador amuou, e toda a gente se divertio muito com este caso.
Nesta noite tudo correu aziago para o imperador.
A prenda da joven princeza de Aversberg, que o imperador parecia desejar possuir, foi ganha por um ajudante de campo do rei da Prussia.
O imperador mandou-lhe propôr uma troca. O official recusou.
O imperador insistio, e o ajudante respondeu que aquella prenda era-lhe muito preciosa, para que elle a podesse ceder.
Este facto contentou muita gente, e tanta que o imperador vai achando que as noites de Vienna não tem o antigo sabor que ao principio elle lhes achou.

Curioso achado. — O barão Pichon é um dos mais ardentes e apaixonados colleccionadores da França. O seu museu e as suas collecções de livros teem uma grande celebridade. No outro dia, um homem apresentou-lhe um livro em muito máo estado, e disse-lhe:
— Senhor Barão, arranjei este livro por uma bagatella, mas parece-me que é curioso. Se V. Exc. me dá quatro £, fica com o livro.
O Barão pegou no livro, mirou-o, remirou, e deu as quatro £ ao homem.
Sabem o que era?
Um exemplar da *Manon Lescaut*, tendo á margem notas e apontamentos escriptos pela mão audaciosa de uma criança, mas que se podiam perfeitamente ler.
Sabem quem era essa criança?
O delphim de França, Luiz XVII, prisioneiro do Templo!
A pobre criança, não tendo papel, nem outro livro á mão, escrevia a narração dilacerante dos seus soffrimentos á margem daquelle livro consagrado á apotheose de uma mulher perdida.
Que contraste, e que valor deve ter este livro!

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguinte:
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Torre, de moveis, louças, vidros, crystaes e espelhos.
Pelo agente Buriamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de casas terreas em differentes ruas.
— Amanhã devem realisar-se os seguintes:
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas inglezas, suissas e allemães, avariadas.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores do Monte de Soccorro.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Angelo, de 250 saccos com milho.
— Sexta feira deve realisar-se o seguinte:
Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 37, do palacete e sitio da travessa do Ventura, freguezia da Graça, em continuação da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Companhia Pernambucana n. 6, de 52 saccos com farinha de trigo avariada.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 7, de uma padaria.
— Sabbado deve realisar-se o seguinte:
Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do Cemiterio Publico, pela alma do chefe de divisão Mamede Simões da Silva; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Joaquim Lopes de Almeida.
— *Amanhã*: ás 7 1/2 na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Coelho de Almeida; ás 7 horas, na igreja de S. Bento, em Olinda, pela alma do bacharel Domingos Soriano Fernandes Soares.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Memling	da Europa	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 17 do corrente se extrahirá a loteria 147.ª, em beneficio da matriz do Poço da Panella, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 15 do corrente:
Entraram 9, tiveram alta 5, falleceram 3.
Existiam no dia antecedente 678 enfermos.
Existem 679, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 320, do sexo feminino 251; estrangeiros 74, estrangeiras 8; escravos 6, escravas 4, preso 1.

Proclamas de casamentos.—Laram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:
Primeira denunciação
Virgilio Olympio Marinho com Maria dos Reis, educanda do Collegio das Orphãs.
Francisco de Salles da Veiga Pessoa com Joanna Maria da Conceição.
José Pedro Moreira com Rosa de Lima Couto.
Segunda denunciação
Manoel da Costa Moreira com Maria Sabina de Lima Pinho.
Galdino Verissimo da Silva Pimentel com Cordolina Herminia da Ponte.
Gentil Diamantino Rodrigues de Azevedo com Anna Guilhermina de Macedo.
Alexandre José de Farias com Felismina Maria da Conceição.
Paulo José dos Santos com Esperança Maria dos Anjos.
João Fernandes Lopes com Henriqueta Maria Leifeste, viuva.
Joaquim Belmiro de Albuquerque com Maria Magdalena Henrique da Silva.
Terceira denunciação
Adolpho Alves Gomes com Francisca Moreira Reis Lobo, viuva.
Augusto Ricardo da Costa com Maria Magdalena Pereira.
Joaquim Francisco Lopes com Maria Antonia da Silva Oliveira.
Joaquim Francisco Moreira com Olindina Francisca Pereira Bastos.
João Francisco de Souza com Leonilla Gonçalves Ribeiro.
Eneas Roque Cavalcante com Maria Altibina da Silva.
Balthazar da Rocha Nazareth com Francelina do Monte Oliveira.
Francisco Aureliano do Rêgo Medeiros com Thereza Tavares de Medeiros.
Antonio Manoel de Carvalho com Angelica Maria da Conceição.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 15 do corrente:
Existiam presos 495, entraram 2, sahiram 3, existem 494, a saber: nacionaes 447, mulheres 20, estrangeiros 12, escravos 15.—Total 494.
Arraçoados 441, sendo: — Bons 419, doentes 22.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Henrique Vianna da Paz.
Francisco Victor das Chagas.
Teve baixa:
Antonio Rosas de Arruda.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 16 do corrente para esse estabelecimento 42 1/2 bois, pesando 5,245 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21 1/2	2.763
Bellarmino Alves Arouxa	5	561
Sydronio	5	606
Armindo Pessôa	1	112
Albuquerque	1	113
Theodomiro	1	132
Arrobada a João Benedicto	1	128
» a Armindo	1	161
» a Maduro	1 1/2	199
» a Iago	1	127
» a Albuquerque	1	128
» a João Marques	1	101
» a Camillo	1	105
» a Theodomiro	1/2	69

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520 e 480 rs. o kilogramma.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 do corrente.
Maria Carmello Farias, parda, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José; dyarrhéa.
Candido José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; enterite.
Claudina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José: anasarca.
Severino, branco, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.
Riza, parda, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.
Felippa, pardo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.
Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas.
Leonor, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista: bexigas.
Felippa, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas.
— 14 —
Leandro Cardoso da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 60 annos, casado, Recife; paralysia.
Francisca Honorianna Mendonça, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; inflammação no figado.
Flavio Joaquim de Miranda, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão do coração.
Vicente Ferreira dos Santos, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; ulceras gangrenosas.
Belmiro Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
João Antonio de Lemos, pardo, Ceará, 38 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Antonia Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhéa.
Felippe Santiago Pereira, branco, Rio de Janeiro, 7 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.
Manoel, Pernambuco, 150 dias, Recife; colica.
Guicinato, branco, Pernambuco, 4 mezes, Graça; convulsões.
Benedicta, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.
Corina, branca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; menengite granulosa.
Antonio, pardo, Pernambuco, 11 dias, Olinda; tetano infantil.
— 15 —
Severino Alves, pardo, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.
Joanna Maria do Nascimento, cabocla, Pernambuco, 60 annos, viuva Recife; anemia.
Antonio José Gonçalves, branco, Portugal, 45 annos, casado, Afogados; lesão do coração.
Themistocles Barbosa dos Santos, branco, Pernambuco, 48 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Antonio Gomes de Oliveira, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.
Paulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa Vista; cyrrose do figado.
Maria Rosa da Conceição, parda, Ceará, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.
Silveria, parda, Pernambuco, 7 annos, Bôa Vista; variolas.
Manoel Francisco Pacheco, branco, Alagôas, 22 annos, solteiro, Recife; bexigas.
Florencio Francisco Alves, branco, Portugal, 60 annos, casado, Bôa Vista; congestão cerebral.
Alvaro, branco, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista; variolas.
João, branco, Pernambuco, Bôa-Vista; espasmo.
Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista: nascimento prematuro.
Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista; gastro interite chronico.
Celestina, branco, Pernambuco, 29 mezes, Bôa-Vista; variolas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39
O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.
O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.
O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

Medico e parteiro
O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.
O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados
Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.
Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.
Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Altino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.
O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.
Sophronio Portella continúa a advogar em Joboatão.
O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza
Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia
Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica
Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz, Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C
Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio
Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 99.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

NATAL, 10 DE AGOSTO DE 1881

O *Correio do Natal* acaba se surprehender a toda a provincia com a noticia de haver o Exm. Sr. Dr. Satyro Dias mandado vigorar no corrente exercicio de 1881—1882 o *caduco* e monstruoso orçamento, promulgado em 7 de fevereiro de 1879, esse *espectro* medonho, que ainda hoje se quer galvanisar com o nome de *lei de meios de governo!!*
Eis a noticia que produzio geral assombro:
« Em consequencia de se não ter reunido a Assembléa Provincial no corrente anno e mesmo no transacto, não existindo, portanto, orçamento pelo qual se possa regular a receita e despeza publica da provincia no exercicio de 1881—1882, que decorre de 1 deste mez em diante, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia resolveu, por acto de 25 do mez proximo passado, que a mesma receita e despeza, dentro do corrente exercicio, continuasse a ser regulada pela lei do orçamento de 1879—1880, até que tenha lugar a reunião da Assembléa Legislativa Provincial e possa ser confeccionado novo orçamento.
Era este, sem duvida, o unico alvitre que podia tomar S. Exc., em semelhante emergencia. »
A cousa mais difficil, que por ora se conhece neste paiz, é incontestavelmente *comprehender-se* os homens que dirigem o governo do Estado!
Quanto a esta pobre provincia parece que, ou por ignorancia, ou por garbosa ostentação de poder, não se presta attenção aos preceitos constitucionaes, resolvendo-se os altos negocios publicos á vontade e capricho de cada um.
Diz o illustre *orgão liberal*, referindo se ao celebre acto presidencial, a que alludimos — « era este sem duvida (!) o unico alvitre, que podia tomar S. Exc. em semelhante emergencia. »
Não, mil vezes não!
Em taes conjuncturas cumpria a S. Exc. convocar logo a Assembléa Provincial para decretar a lei do orçamento e outras de que precisa a provincia e a administração.
Mas S. Exc. assim não procedeu, deixou-se levar por máos conselheiros, que abusam de sua boa fé, e preferio antes lançar mão do arbitrio, de um verdadeiro attentado, do que seguir pela senda legal, digna e honesta!
« E perguntei porque assim fizera,
« Respondeu com força aos phariseus:
« Que o que escrevêra assim, o escrevêra » (!)
Entretanto, ha bem poucos dias o *Correio de Natal* em artigo editorial animava aos seus leitores com o seguinte trecho:
« Confiamos tanto na sinceridade de suas palavras, na pureza de suas intenções, na lucidez de seu criterio e de sua illustração, que não duvidamos proclamal-o na execução de seu programma, como norma de boas praticas administrativas, e restaurador feliz dos creditos da provincia e da dignidade do partido liberal do Rio Grande do Norte. »
Fatal desengano!
Tudo isso era dito a proposito dos *despropositos* das administrações transactas com relação á Assembléa Provincial, abafada ha mais de dous annos com o maior escandalo, e somente para se render homenagem a interesses de *bando!!*
O proprio *Correio de Natal*, na occasião em que dava a boa e feliz *nova* da regeneração administrativa da provincia, estampava melhormente inspirado os seguintes trechos, que fazem arrepiar os cabellos aos que ainda sentem no peito o sacrosanto amor ás instituições do paiz.
Dizia aquelle jornal, e era verdade:
« *Sim*; ha perto de tres annos não funcciona o corpo legislativo da provincia, que por tal modo vai atravessando um periodo de monstruosas illegalidades!
« Em 27 de outubro de 1879 reunio-se pela ultima vez a Assembléa Provincial, convocada extraordinariamente pelo ex-administrador Dr Rodrigo Lobato. Mas os deputados de então compareceram apenas *cinco dias*: retiraram-se, sem terem confeccionado uma só lei, deixando-nos ainda o vergonhoso legado de um orçamento anterior, vasado a molde de sóeses *combinações!!*
Eleitos os novos deputados em 15 de novembro do mesmo anno para o corrente biennio de 1880—1881, não poderam ainda exercer o seu mandato!
« *Tres vezes* chegaram a reunir-se em sessões preparatorias, depois de legalmente reconhecidos os seus poderes, e por *tres vezes* foram *despachados* do recinto da casa, porque por *tres vezes* foram adiados os seus trabalhos legislativos!!
« A provincia indaga ainda hoje pelas razões e fundamentos desses actos tão facciosos, tão indecentes, tão desvairados! E nada se responde!!
« Nas *fulminantes* portarias de taes adiamentos invoca-se o *bem da provincia*, quando o maior dos males se lhe fazia, procurando-se cynicamente, em nome da lei, justificar um attentado á mesma lei!!
« Era até onde podiam chegar os desacertos, ou os destinos de uma *generosa* vingança presidencial!
« Com effeito! S. Exc. o Sr. Dr. Alarico era realmente admiravel no uso e abuso da prerogativa constitucional para *seus adiamentos indefinidos*, sem se lembrar, talvez, que os governos dignos, honestos e moralisados, não lançam mão de semelhantes medidas, se não em casos muito graves e extremos, legitimados por circumstancias extraordinarias; attendendo-se sempre a ultima parte do § 2.º do art. 21 da carta de lei de 12 de agosto de 1834, que diz — *com tanto que em nenhum dos annos deixe de haver sessão.*
« Pois bem!
« Ahi temos a mais flagrante violação da lei, por que dos adiamentos sobre adiamentos resultou ficar a provincia privada de sua Assembléa por esse largo espaço de tempo, em que temos vivido em perfeita anarchia, fóra inteiramente do regimen constitucional!
« Será possivel continuarmos neste tão deploravel estado de cousas?
« Não.
« A provincia geme consternada ao peso esmagador de um orçamento illegal, que arruinou-lhe o passado, sacrifica-lhe o presente, mas que, temos fé, não lhe comprometterá o futuro. »
Em breve perdeu o illustre *orgão liberal* a doce illusão em que se achava!
O monstruoso orçamento continuará a comprometter o presente e o futuro da provincia até a consumação deste nefasto periodo, que atravessamos!
O Sr. Dr. Satyro Dias, se tivesse liberdade de acção, se não se achasse preso a *carta vontade, como a folha presa ao tronco*, sahir-se-hia perfeitamente bem, e até coberto de louros das difficuldades legadas por seus *truculentos* successores.
Bastará ler o art. 24 § 1º do acto addicional e o aviso de 21 de outubro de 1843 e perguntar: *foram observadas essas disposições no correr de todo o biennio?*
Não, nenhum de vossos antecessores se lembrou ainda disso—seria a resposta.
Então, nada mais simples e digno de merecidos applausos do que mandar cumprir a lei.
E' uma *evasiva* irrisoria, altamente indecente, dizer-se que convocada a Assembléa Provincial, não se reunirá numero legal!
Doze deputados conhecemos que se acham dispostos a acudir ao appello, que se lhes fizer em nome da lei e dos interesses da provincia: são elles—Dr. Wanderley, Dr. Horacio, Dr. Souto, João Tiburcio, padre Fernandes, padre Bernardino de Queiroz, José Gervasio, Luiz Emygdio, Felippe Nery, Joaquim Guilherme, Nogueira e Maia.
Já se vê que o *pretexto*, que agora se levanta não passa de uma circumstancia aggravante: é um *pretexto frivolo e reprovado!!!*
S. Exc. desprenda-se dos laços ou da rodilha da *serpente*, que o comprime.
Eleve-se á altura de seu cargo, cumpra o seu dever...
De outro modo não se justificará nunca, e tornar-se-ha [illegible] Alaricos e Marcos!
Salve-se. E' tempo ainda.

Já lá se foram os tempos em que com um *artigo de fundo tapava-se a bocca do mundo!*
Res non verba.

Ouricury, 21 de junho de 1881

AO PUBLICO

Hontem ás 4 horas deixou o exercicio de juiz de direito o Dr Antero Simões, e segue para cidade de S. Francisco, em Minas, para onde foi removido, sendo acompanhado por cento e muitos cavalheiros, tendo pernoitado na fazenda Tamboril distante desta villa duas leguas. Ao amanhecer de hoje o povo desta villa sem distincção de classe, idade, estado, posição e politica, seguio á aquelle lugar, e proclamaram a necessidade que tinham de um juiz nas condições do Dr. Antero, e de facto o fizeram voltar á villa, e ao entrar aqui achava se tudo em movimento de um pezar immenso; de todas as ruas rompia o fogo, o realejo, e quem não tinha de tudo fazia instrumento durando este quadro ate ás 6 horas da manhã, findando com um baile em casa do capitão Rufino, tabellião publico desta villa, o Dr. aqui se acha fóra do exercicio por não podel-o assumir, no entretanto requereu a S. M. o Imperador pedindo para ser revogado o decreto que o removeu. O quadro que hontem presenciamos muito abonam aos ouricuences e especialmente as qualidades do integerrimo magistrado, Dr. Antero, que se torna modelo da magistratura brasileira, pois devido a imparcialidade com que destribuia a justiça nesta comarca veio desmentir a todos os seus antecessores que quando daqui não teem sahido correndo, ao menos vão assustados. Os tres termos desta comarca se moveram e felicitaram ao referido Dr., o que se terá de ver nos jornaes desta provincia, portanto honra ao magistrado honesto, justiceiro e jovial, que veio com tino e a lei desmentir os antepassados desta comarca.
Ouricury, 21 de julho de 1881.
Joaquim José Ribeiro.

Senhor! Ante o throno de V. M. Imperial vem o bacharel Antero Simões da Silva Cuim Attuá, actual juiz de direito da comarca de Ouricury, removido para a do Rio S. Francisco, em Minas Geraes, pedir a V. M. a graça de ser julgado sem effeito o decreto, que removeu o supplicante para a referida comarca a pedido; e as razões, que tem para isso, passa a expor. Senhor, o supplicante tendo passado no dia 20 do corrente as funcções de seu cargo ao seu substituto legal, e retirado se nesse mesmo dia para a sua nova comarca teve de pernoitar na fazenda Tamboril, distante da séde da villa duas leguas: eis que ao amanhecer do dia 21 vio-se cercado pela população da villa, sem distincção de sexo e posição social, em numero de 172 pessoas, implorando e rogando com lagrimas para que o supplicante voltasse, afim de continuar a exercer as funcções de seu cargo na comarca de Ouricury, conforme verá V. M. do documento junto.
Ora, o supplicante achando-se commovido diante de uma prova de tanta consideração, e não tendo em si, outro meio para satisfazer aos seus ex jurisdiccionados, visto como havia terminado sua jurisdicção, implora de V. M. Imperial, que em attenção a vontade dos habitantes da comarca de Ouricury fique sem effeito o decreto, que removeu ao supplicante.
Senhor! V. M. Imperial não desconhece a historia negra e horrivel da comarca de Ouricury, onde se tem dado factos de todas as especies, contra os magistrados, e outras autoridades, pelo que tem obrigado ao governo a manter nesta localidade grande numero de praças afim de garantir o principio de autoridade; no entretanto o supplicante no periodo de oito mezes e vinte dias pôde restabelecer o imperio da lei, a paz e tranquillidade das familias, a ponto de ao sahir da comarca, ser instado e quasi forçado a voltar; attento a imparcialidade com que entre os seus comarcãos se mantem. Senhor, se o maior empenho do governo é procurar juizes, que distribuam a todos, sem côr politica, justiça, ninguem mais no caso de ser attendido que o supplicante, visto como, os tres termos da comarca de Ouricury sem discrepancia do grande e do pequeno offereceram ao supplicante, manifestações que serão publicadas nos jornaes de Pernambuco que muito e muito louvam ao supplicante, e até mesmo senhoras distinctas, o fizeram e as respectivas camaras, donde se vê que bem no caso está o supplicante de ser attendido. Senhor, o supplicante sabe que esta muito aquem deste juizo, que formam os seus comarcãos, porém tem o orgulho de dizer que em todo Brasil juiz algum tem tido mais distincção do que o supplicante pelos seus ex-jurisdicionados. Senhor, o supplicante á vista do expendido confia que V. M. Imperial, attenderá ao justo reclamo do povo, e assim pois pede o supplicante benigno despacho e espera receber mercê. Fazenda Tamboril, no termo do Ouricury, 21 de julho de 1881.
Antero Simões da Silva Cuim Attuá.
(Estava sellada na forma da lei.)

Meretissimo Sr. Dr. juiz de direito Antero Simões da Silva Cuim Attuá. Em seguimento a vós se moveu toda a população da villa de Ouricury e fôstes alcançado na distancia de duas leguas da mesma villa.
Por conseguinte, todos aqui se acham sem distincção de classe e sexo, reclamando, pedindo e implorando que vos removaes a resignar a comarca para onde fostes removido com preferencia a esta que de coração vos abraça e admira; e onde em tão pouco tempo fendes prestado valtosos serviços a causa publica. Meretissimo Sr. os habitantes de Ouricury cheios de gratas recordações pelas vossos brilhantes feitos, neste lugar, e animados por tantas provas de bondade que geralmente déstes aqui a conhecer, é que se atrevem a exigir de vós tão grande sacrificio, com detrimento dos vossos commodos pessoaes em beneficio de tantos que aqui vêdes em favor da desditosa comarca que immerecidamente sobre si, pesa tão horrenda tradicção. Meretissimo Sr., todos que presente aqui se acham possuidos da mais solida confiança esperam de vós favoravel deferimento. Espera receber mercê. Tamboril, 21 de julho de 1881.
(Estava sellada na fórma da lei.)
Joaquim Felix Rodrigues Cavalcante, delegado de policia Rufino José da Cunha, tabellião publico, Joaquim José Ribeiro, promotor adjunto, Telesphoro Lopes de Siqueira, promotor publico, tenente-coronel Dimas Lopes de Siqueira, Biagio Antonio Calabria, negociante, Domingos Antonio Muniz, negociante, Francisco Geraldo de Carvalho negociante, João Amancio de Carvalho, Manoel Pereira de Carvalho, Miguel Archanjo de Carvalho, Francisco Geraldo do Nascimento, Claudio Geraldo de Carvalho, Lucio Geraldo de Carvalho, negociante, Sebastião Honorio de Carvalho, Manoel Clemente da Costa, Domingos Soares de Almeida, José Ignacio da Silva, proprietario; a rogo de Severino Torquato e Antonio Telles de Luna, Antonio Marinho Falcão, José Pereira do Valle, Antonio Manoel do Nascimento e Costa, José Clemente da Costa, Rodolpho Lopes de Siqueira, Pelagio Lopes de Siqueira, Theodulpho Lopes de Siqueira, Joaquim Salvador de Sant'Anna, Bartholomeu da Silva Fragoso, Antonio Marinho Falcão, Cleomenes Marinho de Siqueira Falcão, João Marinho de Siqueira Falcão, Genesio Marinho Falcão, Olegario Marinho de Siqueira Falcão, Joaquim José Ribeiro Filho, Zeferino Gonçalves L. Granja, Bellarmino Diniz Monteiro Leite, negociante, José do Rego Barros José Gregorio Monteiro Leite, Demosthenes de Gusmão, Luiz Wanderley, Manoel Marinho Falcão de Albuquerque, Francisco Pedro da Silva, Antonio Cesario Alves da Costa, Epiphanio José dos Santos, João Pereira de Magalhães, João Pedro da Silva, Apolonio Pedro da Silva, Francisco Pedro da Silva Junior, Antonio Pedro da Silva, Honorio Pedro da Silva, Antonio Soares de Souza, Braz Bispo de Lima e Silva, Pacifico da Silva Lima, João Pereira de Alencar, Valeriano Dias da Silva, Lourenço Pereira de Alencar, Arnaldo Alves da Silva, Julio Estellita do Castro Silva, Lourenço José dos Santos, Manoel Magalhães de Carvalho Noé, tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino, proprietario, Francisco Thomaz de Aquino e Castro, José Thomaz de Aquino, Joaquim Neves de Seixas, Pedro Rodrigues Costa, Henrique Alves Feitosa, Antonio Laurentino Monteiro Leite, Antonio Gonçalves Correia de Vasconcellos, Innocencio Pereira da Conceição, Bellarmino Soares de Souza, Manoel Soares de Souza, Antonio Ferreira de Castro, Antonio Ferreira da Costa, José da Costa Ribeiro, Nazario de Arruda, Antonio da Paixão [illegible], Sebastião Lopes do Nascimento, Quirino Pereira

ILEGÍVEL

de Almeida, João Baptista de Souza, Affonso Pereira da Cunha, Alexandre José da Silva, Joaquim Alves Leite, Manoel Torres, Francisco José da Silva, Manoel Bahia, Antonio Sabino, Braslina Ribeiro Agra, Argentina da Costa Agra, Maria Angelica Auta das Virgens, Jacintha da Costa Agra, Ermina da Costa Agra, Rita Amalia Pimentel, Antonia Florencia da Cunha, Maria Florencia da Paz e Cunha, Aguida Freire da Cunha, Belmira Freire da Cunha, Sybilla Florencia da Cunha, Porcina Florencia da Cunha, Ermelinda Florencia da Cunha, Maria Alves do Nascimento, Porfiria Josephina de Lima, Raymunda Olympia de Jesus, Felismina Maria da Conceição, Hermenegilda Maria da Conceição, Joanna Gomes de Jesus, Antonia Maria Olympia, Euphrasia Pereira de Alencar, Joanna Maria da Conceição, Ignacia Fortunata de Alencar Miranda, Henriqueta Fortunata de Alencar Miranda, Carlota Maria de Siqueira, Carolina Maria da Conceição, Antonia Carolina de Jesus, Sebastiana Idalina Barbosa, Maria Francisca da Costa Nunes, Rita Amalia Pimentel, Belmira Adelaide de Siqueira Granja, Izabel Adelaide de Siqueira Falcão, Francisca de Paula Vieira de Gusmão, Maria Petronilla Silva Falcão, Joaquina Candida da Silva, Francisca Maria da Conceição, Maria Felicia do Amor Divino, Sabina Maria de Souza, Generosa Maria da Conceição, Alexandrina Maria de Souza, Raymunda Maria da Conceição, Olava do Rego e Silva, Jacintha Marques da Silva, Maria Joaquina do Espirito Santo, Mariana Bezerra de Oliveira, Maria Francisca da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Ludgera Maria da Conceição, Maria Raymunda da Conceição, Francisca Maria de Jesus, Ermina Evangelista da Cunha, Francelina Maria da Conceição, Sebastiana Rodrigues da Silva, Clemencia Rodrigues da Silva, Francisca Maria de Jesus, Rosalina Falcão da Rocha e Silva, Izabel Candida da Silva, Adelina Maria Rodrigues, Maria Alves do Nascimento, Anna Pacifica da Conceição, Custodia Maria Pinheiro, Victoria Maria da Conceição, Maria Felicia de Castro e Silva, Maria Francelina de Castro e Silva, Amelia Maria de Castro e Silva, Antonia Maria de Castro e Silva, Francisca Roma de Aquino e Castro, Maria Cesaria de Aquino e Castro, Joana Maria de Aquino e Castro, Rachel Maria de Aquino e Castro, Francisca Thomaz de Aquino e Castro, Carolina Ferreira de Lima, Antonia Maria da Conceição, Maria Alves do Rego, Ignez Rodrigues de Carvalho, Francelina Maria de Jesus, Luzia Maria da Conceição, Joaquina Maria do Espirito Santo, Josepha Maria da Conceição Innocencia Pereira da Conceição, Sebastianna Maria de Jesus.

Tendo passado o exercicio do cargo de juiz de direito ao meu substituto legal, assim como, communicado ao Exm. Sr. conselheiro director da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, que aceitava a remoção para a comarca do Rio de S. Francisco na provincia de Minas Geraes, não posso attender as reclamações dos supplicantes, entretanto para mostrar a minha vontade e sentimentos em favor de todos os meus ex-jurisdicionados, passarei a levar ao conhecimento do governo imperial, e se fôr attendido na supplica, que dirigirei ao mesmo governo, prometto voltar á comarca, dando deste modo uma prova de estima que voto a todos indistinctamente.

Fazenda Tamboril, 21 de junho de 1881.
Antero Simões.

Paço da Camara Municipal da villa do Granito, 7 de julho de 1881.—Illm. Sr.—Tendo V. S. no periodo de nove mezes exercido o cargo de juiz de direito desta comarca, manifestou-se em todos os seus actos, como o mais justo e imparcial, de quantos juizes, á alguns annos temos tido.

Ao chegar V. S. aqui, e encontrando os animos exaltados no termo do Ouricury, devido a lutas politicas, pôde com a lei na mão, tino e prudencia, fazer desapparecer as vexações, attento a rectidão e imparcialidade com que se manteve entre os seus jurisdiccionados.

Ainda na execução do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, convenceu V. S. os habitantes desta comarca o seu caracter de um juiz integro e zeloso, distribuindo a todos a devida justiça, sem côr politica, fazendo correr todo trabalho sem prejuizo dos interessados, e nem ferir a lei, e os direitos dos que compareceram no referido feito.

Quanto a politica, não consta que V. S. se mostrasse affecto a esta ou aquella parcialidade, nem que lhes faltasse com as obrigações inherentes á seu cargo, ao contrario, ambas as fracções sentem-se offendidas pelo acto do governo, removendo V. S. para a comarca de S. Francisco, em Minas-Geraes, aos quaes cidadãos offerece esta Camara a grata noticia de acharem-se bem servidos por terem como juiz o Dr. Antero Simões da Silva Cuim Attuá.

Receba Illm. Sr. Dr. juiz de direito, em paga de seus actos de inteira equidade a presente felicitação, que em secção ordinaria offerece-lhe esta corporação como signal da mais alta estima e subida consideração.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antero Simões da Silva Cuim Attuá, muito digno juiz de direito desta comarca.
Joaquim José Ribeiro, pró-presidente.
José Lopes Machado.
Raymundo Ferreira da Cruz.
Isidro Pinto de Souza.
Alexandre José de Oliveira.
Raymundo Cyriaco de Carvalho.
Manoel da Costa Miranda, secretario.

Paço da Camara Municipal da villa de Exú, 7 de julho de 1881.—Esta Camara reconhecendo os bons serviços prestados por V. S., no periodo de nove mezes que tem exercido o cargo de juiz de direito desta comarca, procedendo em todos os seus actos com a mais recta imparcialidade, tanto que tem podido manter a ordem e arrefecer as intrigas politicas em algum termo desta comarca, onde encontrando os animos exaltados, conseguio fazer desapparecer as vexações entre os seus jurisdiccionados; e mais, na execução do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno, manifestou V. S. com toda evidencia, o proceder de um magistrado integro e zeloso no cumprimento da lei, distribuindo á todos a devida justiça, sem distincção de côr politica, resolve por unanimidade dirigir a V. S., em secção ordinaria de hoje, esta ingenua manifestação de apreço a pessoa de V. S., e scientificar-lhe que sente-se com pezar pela remoção, que acaba o governo de conceder a V. S., para a comarca de S. Francisco, em Minas Geraes, onde desde já esta Camara dá os parabens aos cidadãos daquella comarca, por ir ter como juiz o Dr. Antero Simões da Silva Cuim Attuá.

Digne-se, pois, o Illm. Sr. Dr. juiz de direito, de aceitar a presente felicitação, como em homenagem aos relevantes serviços, por V. S. prestados nesta comarca.

Somos com todo respeito e consideração de V. S., attentos veneradores e criados.
Severino da Silva Dias, presidente.
Thomaz da Costa Romeu.
Aristides Neuton Saldanha de Alencar.
Soterio Rodrigues de Carvalho Filho.
Absalão Moreira da Costa.
Vicente Ulysses de Oliveira.
Raymundo Gomes de Viveiros.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito Antero Simões da Silva Cuim Attuá.—Os conservadores residentes nesta villa de Ouricury, apreciadores das excellentes qualidades que ornam a pessoa de V. S., faltariam a um dever sagrado se no momento da partida de V. S. para a feliz comarca de S. Francisco de Minas-Geraes, para onde fôra removido desta desditosa comarca, não viessem por meio do presente manifestarem a V. S. o quanto devem e o quanto se confessam agradecidos pelo ameno trato com que sempre os destinguio, quer como magistrado e quer como homem particular. Pelo que, fazem ardentes votos a Divina Providencia, que seja V. S tão feliz em sua nova comarca o quanto foi bemquisto nesta, onde deixa saudosas e immorredouras recordações.

Ouricury, 19 de julho de 1881.
Capitão Zeferino Gonçalves Silva Granja.
Professor Telesphoro Lopes de Siqueira.
Tabellião Rufino José da Cunha.
Tenente-coronel Dimas Lopes de Siqueira.
Negociante Antonio Moreira Falcão.
Tenente honorario Francisco Lopes de Siqueira.
Negociante Sebastião Honorio de Carvalho.
Capitão Raymundo Ferreira de Siqueira.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito Antero Simões da Silva Cuim Attuá.—Permitta V. S., sem offender sua modestia, que nós assignados nesta, seus jurisdiccionados de Ouricury, levados do sentimento que actua em nossos espiritos, apesar de em termos rudes, mostremos a V. S. o desprazer que nos occupa com o acto do Governo Imperial, removendo-o desta comarca para a de S. Francisco, em Minas.

Sem duvida, comprehenderia V. S., que era pessimo o estado desta comarca, e mórmente o deste termo, quando d'ella tomou posse, exercendo suas funcções nove mezes, achando, e continuam no poder individuos, que se dizem da actualidade, prestantes á todas as epocas politicas, que não fartos com a perseguição de mais de dez annos ao grupo dissidente, prolongavam-lhe o martyrio, augmentando sempre a obra de exterminio, apoiados por juizes, que estranhos aos principios de moralidade moviam-se á qualquer aceno, que lhes inspiravam seus adeptos, para assim os bem servir, e chegarem á posição almejada do fagueiro cofre das graças, cuja visão os allucinava.

Os processos crimes por torpes invectivas, e vergonhosamente concertados contra seus adversarios, arma vil, só propria do bandido e salteador desprestigiados, que de emboscada ferem a sua victima, eram taes e tantos, que uns gemiam na cadeia, outros foragidos fugiam a vergonha de serem arrastados ás prisões, e ainda outros eram ameaçados de igual sorte, quando assassinos e criminosos horriveis, protegidos, acompanhavam as autoridades para diligencias policiaes. Estado afflictivo!! E não menos abysmo, que se antevia na resistencia formal, para a qual os chamavam!

Nesta condição desesperada, chega o magistrado integerrimo, chega o juiz illustrado, affavel, energico e justiceiro, e o paradeiro não se fez esperar. Os processos que ainda não estavam com despacho definitivo, e havendo recursos, foram acabados, fazendo V. S. com a maior calma e sangue frio a justiça, que é peculiar ao homem bem formado e de espirito recto, e assim não consentindo mais violencias, manteve a ordem e o imperio da lei.

Os perseguidores acostumados a servir á todos os partidos, e a doutrinar á juizes mariaveis, conhecendo perfeitamente o caracter do juiz honesto, fugiram, ainda que espavoridos, esmagando sua propria consciencia.

Os opprimidos contando com a inteireza do juiz, que sabe á todos distribuir justiça e bondade, mostravam os semblantes risonhos, como se a Providencia nova éra lhes havia deparado, quando o acto do Governo Imperial, afastando V. S. d'esta comarca os fez contristar, até mesmo á aquelles, que ou por suggestões, ameaças, ou por temor da perseguição os acompanham, bem certos de que elles presumem, que lhes é licito tudo fazer.

Por tanto, os opprimidos esperam com a retirada de V. S., em continuação, voltar á tragar o calix do soffrimento, e apesar disto, congratulam-se com V. S., visto como não fôra talhado para esta infeliz terra, e tem de em breve abraçar sua Exma. familia e amigos dedicados, ficando V. S. na convicção de que poderá sempre contar com os poucos serviços de quem com subida estima e consideração, tem a honra de assignar-se de V. S., amigos affectuosos e muitissimo agradecidos.

Villa de Ouricury, 22 de junho de 1881.
O vigario Francisco Pedro da Silva.
José Francisco Rodrigues Coelho.
Manoel Marinho Falcão de Albuquerque.
João Pedro da Silva.
José Pereira do Valle.
Francisco Pereira da Cruz.
Felippe Rodrigues Coelho.
José Manoel Rodrigues Coelho.
Raymundo Leonel de Alencar.
Thomaz Pedro d'Aquino.
Apolonio Pedro da Silva.
Domingos Cesario Alves de Castro.
Honorio Pedro da Silva.
João Mendes da Silva.
Ludovico Pereira da Silva.
Manoel Martins de Oliveira.
Bellarmino Diniz Monteiro Leite.
Francisco de Paula Vieira de Castro.
Francisco Pedro da Silva.
João Pereira de Magalhães.
Avelino Rodrigues Coelho.
Emygdio Corrêa Jacques.
Martinho Corrêa Jacques.
Adelino Rodrigues Coelho.
Oldrado Rodrigues Coelho.
Deolindo Damasceno Rodrigues Coelho.
Henrique Rodrigues Coelho.
Casimiro Rodrigues da Silva.
Severiano Rodrigues Coelho.
João Pereira de Alencar.
José Pereira de Alencar.
Arminio Pereira de Alencar.
Severiano Brasiliano de Araujo.
Targino Gomes Vianna.
Clementino José Delmondes.
Raymundo da Silva Lima.
Pedro Salustiano Lopes Gomes.
Braz Bispo da Silva Lima.
Francisco José Delmondes.
Silvestre José Delmondes.
Bento Alves Feitosa.
José Rodrigues da Silva.
José do Rego Barros.
Dionizio Nunes de Oliveira.
Cosme Francisco de Souza.
Raymundo Nonato de Mello.
Ricardo Neves de Oliveira.
Felippe Rodrigues de Oliveira.
Claro José Delmondes.
Paulino José Delmondes.
Manoel de Sant'Anna Delmondes.
Clemente Teixeira Delmondes.
Zacharias José de Amorim.
Candido Teixeira Delmondes.
Manoel Raymundo Teixeira.
Evaristo Pereira de Alencar.
Evaristo José da Silva.
Manoel Eliseu de Amorim.
Antonio Eliseu de Amorim.
Maximiano José de Amorim.
Antonio Lino da Paixão.
Antonio Alves de Castro.
Modesto Ferreira Lins.
Manoel Ferreira Lopes de Siqueira.
Joaquim Antonio Leite.

Illm. Sr.—Não obstante os poucos mezes que V. S. exerceu o cargo de juiz de direito desta comarca, revelou-se o mais justo e imparcial de quantos juizes, de alguns annos a esta parte, tem tido esta comarca.

Ao chegar V. S. no Ouricury o estado da comarca era anormal. Alli se queixavam os habitantes de perseguições, e na realidade haviam processos injustamente instaurados, os cidadãos ameaçados, e era a acção da justiça posta em favor de um grupo contra outro que lhe era adverso.

V. S., porém, por sua justiça, energia e imparcialidade fez cessar á perseguição, imperar a lei e voltar ao estado normal toda a comarca.

Hoje são os grupos em que se divide o partido liberal que bemdizem sua judicatura, são os conservadores que a elogiam.

O acto do Governo Imperial removendo V. S. para outra comarca, nos causa dois sentimentos distinctos: por um lado, o pesar pela falta do magistrado illustrado e justiceiro; pela falta do cidadão prestimoso e do amigo particular; por outro lado é um motivo para felicital-o; porque foi satisfeito o seu pedido, melhorou de comarca, ficando mais perto de sua Exma. familia.

Os abaixo assignados em nome da comarca agricola, apresentando a V. S. este humilde signal de sua adhesão a pessoa de V. S. pedem que aceite como a mais viva prova da estima que lhe votam.

Termo do Exú, 28 de junho de 1881. Illm. Sr. Dr. Antero Simões da Silva Cuim Attuá, muito digno juiz de direito da comarca do Ouricury.
Pedro Alves de Oliveira Castro, advogado e eleitor.
Ottoni Caetano Pimentel Angelino, proprietario e eleitor.
Gesnol Ribeiro de Castro Feitoza, proprietario e eleitor.
José do Vasconcellos Pereira Marins, eleitor e delegado de policia.
Julião dos Santos Ferreira Marins.
José Soares de Oliveira, eleitor e juiz de paz.
Joaquim Custodio de Oliveira Castro, eleitor.
Rodrigo Castro da Rocha Barros.
Antonio Luiz Peixoto de Barros, juiz municipal e eleitor.
José Arnaldo Pereira de Alencar, proprietario.
José Caetano de Alencar Rodovalho, proprietario e eleitor.
Francisco Caetano de Alencar Rodovalho.
Floriano Ferreira, tabellião publico.
Manoel da Costa Miranda, escrivão da Collectoria e eleitor.
Victorino Caetano de Alencar Rodovalho, eleitor.
José da Costa Pereira Luna, curador geral dos orphãos e eleitor.
João Arnaldo de Castro Alencar.
Lisandro Custodio de Oliveira Castro, eleitor.
Raymundo Custodio de Castro, eleitor.
José Alves Feitoza Castro.
Cornelio Carlos Peixoto de Almeida, proprietario e eleitor.
Leonel de Carvalho Alencar, proprietario e eleitor.
Soterio Rodrigues de Carvalho Filho, vereador e eleitor.
Manoel Rodrigues de Carvalho Brito, juiz municipal supplente e eleitor.
Candido José Baptista, eleitor.
Jozino de Souza Leão, eleitor.
Manoel Ruerdo da Paixão Quinaquina, eleitor.
Julião Florentino de Mello e Silva, eleitor.
Joaquim Antão de Souza.
Gualter Martiniano de Alencar, promotor adjunto e eleitor.
Antonio Dias Parente, eleitor.
Theophilo da Costa Araujo, eleitor.
Antonio do Nascimento Silva.
Antonio Lopes de Souza.
Leopoldo Francisco do Nascimento.
Manoel Francisco de Souza Leão, agente do correio e eleitor.
José Pereira da Costa Miranda, tabellião publico e eleitor.
Adrião Francisco Cordeiro.
Vigario Manoel Zacharias de Mello, eleitor.
Raymundo Florencio de Alencar, 1.º supplente do juiz municipal de Granito e eleitor.

Por occasião de uma reunião em casa do Dr. juiz de direito.—O dever nos impõe a que, precedendo em primeiro lugar o respeito devido as grandes illustrações que nos cercam, e em segundo pedindo a attenção das mesmas, passe a ler a presente felicitação que nós abaixo assignadas temos a honra de offerecer ao integerrimo magistrado Dr. Antero Simões da Silva Cuim Attuá.

Ainda que não tivessemos pai, marido, irmão e filho, parente etc., nos correria a obrigação de apresentarmos a V. S. um signal de que somos penhoradas, pelo tratamento e docilidade com que se dignou dispensar nos. Com maioria de razão quando presenciamos, o pai tristonho e succumbido, o marido em completa dôr, o filho suspirando, o irmão, o parente descontente de sua sorte, e a razão que motiva esta terrivel scena, é terem como certo que retira-se da destitosa comarca de Ouricury o Dr. Antero Simões, juiz de direito d'ella.

Se pois previssemos, que os nossos votos aproveitavam, embaraçando a não retirada de V. S. empregariamos afim de vermos o nosso infeliz Ouricury no seu estado normal; como até hoje se conserva, devido ao tino e prudencia do integro funccionario.

Nada aproveitou o Governo Imperial em remover d'esta comarca para a de S. Francisco, pois, se alli ha precisão de um juiz imparcial e justiceiro, os ouricuryenses estão mais no caso porque já descançavam a somno solto sem receiar que os seus direitos fossem desacatados.

Na persuasão de que a retirada de V. S. é infallivel temos a honra de rogarmos o especial favor de recommendar nos a Exma. Sra. D. Amarilia, a quem não tivemos a felicidade de conhecer, assim como por nós abraçar a jovem filhinha. Aceite o Ilm. Sr. Dr. Antero, o presente papel como um penhor da nossa gratidão, como paga dos bons serviços por V. S. prestados aos comarcãos de Ouricury, receba tambem os habitantes da cidade de S. Francisco, a grata noticia de terem como juiz o modello de quantos temos conhecido.

Ouricury, 16 de julho de 1881.
Maria Florencia da Paz e Cunha.
Sibylla Freire da Cunha.
Belmira Freire da Cunha.
Agueda Freire da Cunha.
Porcina Florencia Freire da Cunha.
Antonia Florencia da Cunha
Henriqueta Fortunata de Alencar Miranda.
Ignacia Fortunata de Alencar Miranda.
Carlota Maria de Siqueira.
Brazilina Ribeiro Agra.
Argentina da Costa Agra.
Maria Francisca da Costa Nunes.
Rita Amalia Pimentel
Belmira Lopes de Siqueira.

Ao correspondente do Rio Grande do Norte para o «Tempo»

Antes de continuar, e só para evitar que se tome a nuvem por Juno, convem me declarar: não se supponha alli, que me acho em divergencia com a digna redação do *Tempo*, recorrendo ás paginas de outros jornaes. Com ella, folgo de dizer, me acho no mais perfeito accordo, na melhor *entente cordeale*.

Tivesse eu a imodestia, como o fazem outros, de ser portador de alguma correspondencia laudatoria de mim, de amigo meu, ou parente d'alli, e, estou certo ella não me recusaria sua publicação. Seja isto dito para evitar-se alli juizos inexactos. Outro sim: á quem me tiver lido parecerá talvez que censuro o—venerando Sr. Tarquinio, porque de liberal, que era, surgio em 1872 deputado geral por alli, e pelo partido conservador.

Não é assim; declaro: nada mais natural do que mudar-se de politica: nenhum dezar vejo n'isso. Em nosso paiz temos visto alguns conservadores, aliás distinctos e notaveis por muitos titulos, mudarem de idéas, e vice-versa; mas esses, que têm procedido, appressam-se em exibir-se, dando os motivos mais ou menos decentes de sua mudança etc.

No entanto tel-os-hia imitado o Sr. Dr. Tarquinio? S. S. que na, phrase do dito correspondente, tanto se *distinguio* na Camara Quatrienal, *orando* e *pugnando* por beneficios para o infeliz Rio Grande do Norte, aproveitou alli algum ensejo para, em pleno parlamento, explicar sua passagem de liberal para conservador? Não o sei, porque, obrigado a estar fóra do paiz, uns dezeseis mezes, não me restou tempo para ler todos os trabalhos parlamentares do meu paiz.

No entretanto, sou levado a crêr, que o não fizera, porque, ainda ha poucos dias, fui testemunha de ver um vulto notavel do meu partido (o conservador) e distincto parlamentar mostrar-se sorprehendido, ao ouvir e saber que o venerando Sr. Tarquinio houvera em algum tempo sido liberal! Se assim foi, dil-o-ha o Sr. Tarquinio; se porém não exibio se, como me parece ter sido de seu houroso dever, então não extranhará S. S., e nem levará a mal que se diga hoje: «o venerando Sr. Tarquinio não mudou de idéas politicas, virou apenas a casaca, que com muita facilidade poderá desviral-a para o partido liberal, desde que descubra nisso alguma vantagem para a *Patria*, com os seus olhos de lynce a enchergue. Não digo que assim seja, mas o seu proceder não autorisará a pensar-se assim?

Não devendo tornar-me mais extenso, para outro artigo reservo o que tenho ainda a dizer; e pois termino hoje fazendo apenas esta ultima consideração: Só com a verdade, que costumo, desejo analysar as cousas e factos attinentes ao Sr. Tarquinio, e que dizem respeito á sua força, sympathias e preferencia no partido conservador de minha provincia. Ao encontrar-me ante-hontem com esse senhor, mostrou-se elle contrariado, tendo até a *delicadeza* de suppor de minha parte uma inexactidão quando no meu ultimo artigo, invocando o testemunho da distincta redacção do *Tempo*, affirmei que S. S. se jactára, que ambos os circulos da provincia se disputavam a honra de elegel-o! Ora, eu não sei como entender-se o sentido das palavras de S. S., desde que nessa occasião me declarou, que o que dissera, fôra: «que por qualquer dos circulos podia apresentar-se, em vista dos muitos amigos, com que contava em ambos»; havendo emfim designado aquelle que lhe merecia preferencia. Se as minhas phrases não traduzem em outros termos as do venerando Sr. Tarquinio, não duvido retiral-as, como retiro, deixando todavia ao criterio e bom senso dos que as leram, e dos que o tem ouvido, o julgar nos. O que desejo em todo caso é, que o venerando Sr. Tarquinio não acredite, que lhe tenho má vontade. Basta por ora.

Continuarei.

* * *

Comarca de Ingazeira

Senhores Redactores.—Acabo de providenciar no sentido de ser chamado á responsabilidade o autor de um nogento artigo publicado no *Jornal do Recife* n. 155 de 12 do corrente, assignado pelo *Sentinella da verdade*, no qual me são assacadas as mais acerbas injurias e as mais graves calumnias. Si apresentar-se como responsavel o muito celebre Sr. capitão Manoel de Freitas Barboza Cordeiro que em Patos foi por vezes processado como ladrão de cavallos e por outros crimes, e apesar disso veste hoje uma farda de official de policia, leval-o hei aos tribunaes e ahi ajustaremos contas. Si porém elle si tiver servido de um testa de ferro (o que é muito provavel attenta a sua pouca coragem) estarei justificado das falsas accusações que me são levantadas naquelle artigo.

Afogados do Ingazeira, 31 de julho de 1881.
Miguel de Queiroz Amaral.

Comarca de Ingazeira

Não venho á imprensa para responder a um artigo publicado no *Jornal do Recife* n. 155 de 12 do corrente, sob a epigraphe *Afogados de Ingazeira*, assignado pelo *Sentinella da verdade*, e sómente para dizer á seu autor o *celebre* Sr. Manoel de Freitas Barboza Cordeiro que em Patos e Pedras de Fogo foi por vezes processado por ladrão de cavallos, e outros crimes que o levaram ao jury, e que apesar de tudo isso occupa o cargo de capitão do Corpo de Policia desta provincia, que assuma a responsabilidade de suas nogentas publicações, para poder responder-lhe.

Afogados de Ingazeira, 31 de julho de 1881.
Alfredo Adolpho Ferraz Costa.

O abaixo assignado, apesar de não ter pedido a sua nomeação para o cargo de juiz municipal do termo de Salgueiro, nomeação que consta por telegramma hoje publicado, ainda assim agradece a quem quer que lhe tenha feito este obsequio, que, pela presente declara não aceitar.

Jaboatão, 16 de agosto de 1881.
Sophronio Eutiquiniano da P. Portella

Agradecimento

A familia do finado Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro vem do alto da imprensa manifestar a sua sincera gratidão ao mui digno Regedor do Gymnasio Pernambucano o Dr. Joaquim Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante, e ao Dr. Francisco Jacintho de Sampaio pela signativa prova de amizade, que deram lhe por occasião do trigesimo dia do passamento d'aquelle finado, mandando suffragar a sua alma; pelo que se confessa eternamente grata.

Recife 17 de agosto de 1881.

O Procurador Fiscal e dos Feitos da Fazenda Nacional convida aos Ilms. Srs. Antonio Pinto de Barros, Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco da Costa Maia, Antonio Caldas da Silva e D. Maria C. de Mendonça Paes Barreto, a comparecerem com seus escravos, já classificados e que teem de ser libertados pela quota do fundo de emancipação, nos dias 19 e 20 do corrente mez, das 10 ás 2 horas, na secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda afim de amigavelmente ajustar-se o valor, por quanto devem ser libertados seus escravos, já classificados pela junta, sob pena de occorrer-se aos meios judiciaes.

Recife, 16 de agosto de 1881.
H. do Rego Barros.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Mello Gomes
RUA LARGA DO ROSARIO N. 26
Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.
Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.
Chamados por escripto.
Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.
Tem apparelhos electricos para choques

AO PUBLICO
Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

Consultorio medico-cirurgico
20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20
O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.
Residencia em Ponte d'Uchôa.
Especialidade—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.
Chamados por escripto.
Consultas do meio dia ás 2 horas.

Collegio da Immaculada Conceição
PARA O SEXO FEMININO
No caes de Capibaribe n. 36
A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.
Recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Collegio Onze de Agosto
Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

AVISO
Companhia de Seguros Liverpool & London Globe
Do 1º de setembro em diante os premios de Seguros effectuados n'esta companhia serão reduzidos como segue:

	Especificados Premio por anno	*Não especificados* Por anno
Armazens e lojas, com garantia contra o deposito de algodão e generos ou fazendas mais arriscados	1/4 %	1 %
Armazens de algodão mas não permittindo o uso de prensa a vapor	5/8 %	3/4 %
Armazens de Alfandega		1/2 %
Trapiches		1/2 %
Apolices fluctuantes excluindo armazens de algodão		3/4 %
Idem incluindo armazens de algodão		1 %

Para mais informações trata-se com os agentes
Saunders Brothers & C.
N. 11—Largo do Corpo Santo—N. 11
Recife, 3 de agosto de 1881.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1881
Cotações officiaes
A's tres horas da tarde
Café do Rio de Janeiro, 5$700 por 15 kilos, em 13 do corrente.
Farinha de mandioca, 76 rs. o kilo, em 13 do corrente.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco, em 13 do corrente.
Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.
M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	442:034$733
Idem do dia 16	34:106$265
	476:140$998

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:
Algodão 405 saccas a Saunders Brothers & C., 366 a H. Nuesch & C., 63 a Souza Nogueira & C.
Courinhos 22 volumes a Henry Nuesch & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á ordem. Couros salgados seccos 33 a Souza Nogueira & C., 30 a H. Nuesch & C.
Esteiras de palha de carnaúba 78 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.
Feijão 30 saccos a Fernandes & Irmão, 30 a M. T. da Costa Mendes, 4 á ordem.
Garrafas e botijas vazias 75 barricas a Beltrão & C.
Milho 120 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto, 110 a Fernandes & Irmão, 72 a João B. de Castro e Silva, 45 a Antonio Pereira Machado.
Pennas 1 caixa a F. T. de Albuquerque.
Queijos 4 caixas á ordem, 3 a Alheiro, Oliveira & C.
Sola 400 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 77 a F. T. de Albuquerque.
Velas de cera de carnaúba, 20 caixas a Antonio A. de Souza Aguiar. Vassouras de palha de carnaúba 55 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Barca nacional *Marinho II*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Cordas de piassava 1,000 peças.
Farinha de mandioca 500 saccos. Fumo 30 rolos, dito em folhas 90 fardos. Formecida Capanema 31 caixas. Jacarandá 63 toros. Piassava 1,345 feixes. Pipas vasias 200. Vinho 27/5 á ordem

Patacho nacional *Mattosinhos*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Café 402 saccos a J. F. de Carvalho & C., 222 a Mendes Lima & C., 220 a Domingos Cruz & C., 150 a Moreira & Braga, 110 a Santos & Araujo, 108 á ordem, 110 a Gomes & Pereira, 100 a Ferreira Rocha & C., 88 a Souza Bastos, Amorim & C., 73 a Fernandes & Irmãos, 60 a Pinto & Baptista, 88 a Souza Bastos, Amorim & C., 60 a Maia, Pacheco & C., 50 a Ernesto & Leopoldo, 55 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a Guimarães & Valente, 100 a J. de Almeida Salgado, 47 a Beltrão Junior & Rezende.
Formecida Capanema 1 caixa a F. José da Costa Araujo.
Laranginha 50 caixas a Beltrão Junior & Rezende.
Machinas de descaroçar algodão 16 caixas a Miranda & Souza. Ditos para café 3 caixas a João F. Lopes. Milho 400 saccos á ordem.
Phosphoros 4 caixas a Pereira, Carneiro & C.
Retalho 10 fardos a Beltrão Junior & Rezende.
Saccos 5 volumes aos mesmos.
Tinta 1 barrica a Ernesto & Leopoldo
Vermouth 10 caixas a Beltrão Junior & Rezende. Vinho 40/5 aos mesmos. Vinagre 85/5 aos mesmos.

Patacho hollandez *Ida Jolianna*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Farinha de mandioca 5,078 saccos aos consignatarios.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalháo 3,485 barricas e 530/2 ditas aos consignatarios.
Barca ingleza *Eve*, entrada de New-Port na mesma data e consignada á Companhia de Fiação e Tecidos, manifestou:
Carvão de pedra 338 toneladas á mesma.

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, entrado de Macáu em 16 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Sal 38,400 litros á ordem.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a A. Figueiredo, manifestou:
Couros de garrote 10. Sola 150 meios á ordem.

Barca norueguense *La Gitania*, entrada do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignado a Gomes de Mattos Irmãos, manifestou:
Arroz 2,000 saccos aos consignatarios.
Café 1,060 saccos aos mesmos, 200 a Baltar, Oliveira & C., 300 a João F. de Almeida, 200 a Santos & Araujo, 150 a Rosa & Queiroz, 150 a Maia, Pacheco & C., 160 a Silva, Paiva & C., 249 a Julio & Irmão, 130 a Soares, Peixoto & C., 88 a Souza Bastos, Amorim & C., 70 a Beltrão Junior & Rezende.
Farinha de mandioca 542 saccos aos consignatarios.
Sebo 24 barricas a Santos & Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior
Não houve exportação.

Portos do interior
— No lúgar nacional *Monarchia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. Amorim 2,000 cocos (fructa).
No patacho nacional *Claudio V.*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 115 cascos com 32,100 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Esmeralda*, carregou:
Para o Natal, M. A. Senna 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Corga*, carregaram:
Para a Bahia da Traição, C. Alves & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado; T. F. da Cunha 2 saccos com 50 ditos de fio de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	22:274$880
Idem do dia 16	563$924
	22:838$804

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	76:597$037
Idem do dia 16	5:580$680
	82:177$717

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	20:253$276
Idem do dia 16	3:796$404
	24:049$680

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15
Bahia—4 dias, barca brasileira *Marinho II*, de 290 toneladas, capitão Manoel B. de Souza, equipagem 10, carga varios generos; a Loyo & Filhos.
Observação
Não houve sahida.
Navio entrado no dia 16
Rio de Janeiro—Barca norueguense *La Gitina*, de 845 toneladas, capitão P. Andessen, equipagem 10, carga varios generos; a Gomes de Mattos Irmãos.
Navios sahidos no mesmo dia
Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Giquiá*, de 312 toneladas, commandante D. H. Mafra, carga varios generos.
Rio da Prata—Barca brasileira *Mimosa*, de 287 toneladas, capitão J. J. de Mello, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral das freguezias de S. Pedro Martyr, Maranguape e Curato da Sé, que do dia 16 de agosto em diante, até completa: 40 dias, poderão procurar os seus titulos na sala das audiencias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, João Theodemiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nos autos de inventario dos bens, que ficaram por fallecimento de Hypolito Antonio da Silva, no qual inventario foi tutor dos menores, filhos daquelle fallecido, Sabino José de Sant'Anna, e por o seguinte encarregado da administração e educação de seus tutellados, que possuem unicamente uma casa terrea na rua da Conquista n. 3, que esteve alugada a José Virissimo de Souza, á razão de 192$000 por anno, tendo aquelle ex-tutor recebido os alugueis decorridos de 22 de agosto de 1872 á 16 de novembro de 1875, não tendo prestado contas de seus tutellados, e fallecendo, passava-se mandado pa a ser notificado José Virissimo de Souza, inquilino que foi daquella casa e depositario dos alugueis vencidos, e em seu poder, para os recolher ao deposito publico; e não tendo sido encontrado por se ter ausentado e achar-se em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do official de justiça no respectivo mandado á fl. 73, e nomeado o Dr. Vicente de Barros Wanderley Araujo, foram-lhe os autos com o visto, nos quaes viera com a resposta do theor seguinte:

A' vista da certidão de folhas 73 requeiro que seja intimado editalmente o depositario José Virissimo de Souza, para dentro de 9 dias, sob pena de prisão, exhibir em juizo, ou entregar ao tutor os alugueis em seu poder, afim de terem o conveniente destino.

«Requeiro, outrosim, que seja vendida em hasta publica a casa á rua da Conquista, para que o seu producto, depois de deduzidas as despezas e custas, seja recolhido ao cofre dos orphãos, como emprestimo ao governo. Se tal destino não produz grandes lucros, ao menos livra aos menores da sordida ganancia de tutores pouco conscienciosos, como Sabino José de Sant'Anna, e visto a perda total do predio, que pelo abandono tem cahido em ruina. No edital torna se necessario os melhoramentos da casa, depois dos concertos realisados pelo ex tutor.

«Requeiro que, finalmente, na execução do requerido guarde-se o disposto no art. 2.º § 3 do regulamento de 2 de setembro de 1874.—Dr. Ferrer.»

Sendo-me depois os autos conclusos, n'elles proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Deferido o requerimento do tutor. Recife, 5 de agosto de 1881.—Luna Freire.

Em virtude do qual, o escrivão que este subscreveu, fez passar a presente carta, com o prazo de 9 dias, pela qual se intima e hei por intimado o ex inquilino José Virissimo de Souza, para, como depositario, exhibir em juizo, ou entregar ao tutor Dr. Vicente Ferrer, os alugueis em seu poder, da casa n. 3 da rua da Conquista. Pelo que, toda e qualquer pessôa, parentes, amigos, ou conhecidos do mesmo José Virissimo de Souza o poderão fazer sciente do que acima fica transcripto, afim de que não fique elle indefeso.

E para que chegue ao conhecimento do ausente, e de quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de agosto de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematada por quem mais der:

Uma casa terrea sob n. 3, na rua da Conquista, freguezia da Boa Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, solo proprio, quintal grande, com cacimba, e alguns arvoredos, avaliada por um conto de réis, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, tutor dos mesmos filhos do fallecido Hypolito Antonio da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1881.
Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1881.—1ª secção.—Por

esta Secretaria se communica a quem interessar possa que, segundo consta do aviso do Ministerio da Fazenda de 30 de julho findo, foi na mesma data remettido á Thesouraria de Fazenda d'esta provincia o titulo de meio soldo concedido a D. Anna Maria Marques Tavares, como viuva do tenente do estado maior de 2ª classe Clemente Francilio Tavares, de conformidade com o que habilitou a mesma viuva no requerimento dirigido ao referido Ministerio.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der:

Uma casa terrea na travessa de S. José n. 2, com vinte dous palmos de frente e sessenta oito de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, pequeno quintal, em solo proprio, avaliada por um conto de réis, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferraz de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens deixados pelo finado Francisco Antonio da Rosa, para pagamento da divida da Fazenda Provincial, e mais despezas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativos ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobranca. Recife, 23 de julho de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que deixaram de pagar seus debitos do exercicio de 1879 a 1880.

E

Moeda n. 1. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha e outros $
Dita n. 3. A mesma 60$624

F

Vigario Thenorio n. 4. Francisco de Paula Correia de Araujo 121$251
Dita n. 8. Herdeiros do mesmo 121$251
Dita n. 6. Herdeiros de Francisco Antonio Durão 26$208
Dita n. 29. Francisco Rodrigues dos Passos e outros 9[illegible]$576
D. Maria Cesar n. 16. Felicia Barbosa de Farias e outro 67$799
Pharol n. 56. Francisca Maria do Rosario Motta 24$249
S. Jorge n. 34. Francisco de Miranda Leal Seve 40$417
Barão do Triumpho n. 83. O mesmo 18$187
Restauração n. 26. O mesmo 64$656
S. Jorge n. 51. Francisco Gonçalves Seixas (resto) $606
Guararapes n. 27. Francelino de M. Cabral 6$062

H

Restauração n. 1. Henriqueta Teixeira Lopes $
Dita n. 3. A mesma 119$228
Vigario Thenorio n. 19. Hortulano de Aquino Fonseca 121$251

I

Arco da Conceição n. 2. Irmandade da Conceição da Ponte $
Dita n. 4. A mesma $
Dita n. 6. A mesma 3[illegible]$312
Domingos José Martins n. 44. Irmandade de S. Benedicto $
Becco do Pindoba n. 1. A mesma $
D. Maria Cesar n. 8. A mesma $
Pharol n. 51. A mesma $
S. Jorge n. 45. A mesma 193$694
Mascates n. 10. Irmandade de N. S. do Amparo 30$312
Domingos José Martins n. 72. Irmandade de S. Pedro 19$39[illegible]
Restauração n. 5[illegible]. Isabel Maria da Fonseca Soares $
S. Jorge n. 43. A mesma 6[illegible]$656
Restauração n. 11. Irmandade da Conceição de Beberibe 21$52[illegible]
Pharol n. 84. Irmandade de N. S. do Bom Parto $
S. Jorge n. 81. A mesma 28$795
Areial n. 14. Irmandade do Rosario de Santo Antonio 14$518
S. Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo $
Dita n. 38. A mesma 19$399

J

Marquez de Olinda n. 12. José Gonçalves da Fonte $
S. Jorge n. 54. O mesmo 168$538
Marquez de Olinda n. 30. Joaquina Maria Pereira Vianna $
Bom Jesus n. 15. A mesma 236$439
Mariz e Barros n. 9. Herdeiros da mesma 38$799
Tuyuty n. 5. Os mesmos 40$417
Companhia Pernambucana n. 18. Os mesmos 60$625
Trav. do Corpo Santo n. 26. Os mesmos 12$124
Dita n. 30. Os mesmos 12$124
Marquez de Olinda n. 5. João da Rocha $
Dita n. 35. O mesmo 202$[illegible]8
Dita n. 17. Viuva de João Fernandes Parente Vianna 60$625
Dita n. 27. José Barbosa de Mello 55$573
Bom Jesus n. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outro 159$647
Pharol n. 74. José dos Santos Natividade $
S. Jorge n. 52. O mesmo $
Dita n. 82. O mesmo $
Dita n. 61. O mesmo $
Trav. para a Fundição n. 2. O mesmo $
Dita n. 6. O mesmo $
Restauração n. 58. O mesmo $
Pharol n. 64 A. O mesmo 167$620
Areial n. 4. João de Souza Pereira $
Dita n. 7. O mesmo 44$806
Praça do Chaco n. 15. Joaquim Lopes de Almeida $
Dita n. 17. O mesmo $
Dita n. 19. O mesmo $
Pharol n. 66. O mesmo 70$321
S. Jorge n. 131. José Gonçalves Beltrão & Irmão $
Dita n. 139. Os mesmos $
Guararapes n. 98. Os mesmos $
Trav. do Occidente n. 2. Os mesmos $
Dita n. 4. Os mesmos $
Dita n. 6. Os mesmos $
Dita n. 8. Os mesmos 318$357
Dita n. 10. Os mesmos e outro $
Dita n. 12. Os mesmos e outro $
Dita n. 14. Os mesmos e outro $
Dita n. 16. Os mesmos e outro $
Dita n. 18. Os mesmos e outro $
Dita n. 20. Os mesmos e outro $
Dita n. 22. Os mesmos e outro 175$806
Trav. de Pedro I n. 2. José Gonçalves Beltrão & Irmão $
Dita n. 4. Os mesmos $
Dita n. 6. Os mesmos $
Barão do Triumpho n. 81. Os mesmos 93$331
S. Jorge n. 83. José Gonçalves Pereira 60$625
Dita n. 119. Joaquim José da Silva Santos 25$581
Trav. para a Fundição n. 4. José Francisco de Sá Leitão $
Dita n. 14. O mesmo $
Trav. para o Corpo Santo n. 20. O mesmo $
Dita n. 11. O mesmo $
Dita n. 15. O mesmo $
Becco do Pindoba n. 5. O mesmo 72$744
Guararapes n. 16. João José Rodrigues Loffler $
Dita n. 8. O mesmo $
Restauração n. 2. O mesmo $
Visconde de Itaparica n. 39. O mesmo $
Dita n. 41. O mesmo $
Barão do Triumpho n. 5. O mesmo $
Dita n. 7. O mesmo 20[illegible]$758
Guararapes n. 41. Viuva de Joaquim Antonio Mariz 9$699
Dita n. 65. José Zacarias Ribeiro 16$ 71
Commercio n. 38. Herdeiros de José Joaquim de Miranda e outros (resto) 102$894
Becco do Abreu n. 1. José Gonçalves Casa 45$468
Barreto de Menezes n. 4. Netos de José Joaquim Dias Fernandes 85$886
Mariz e Barros n. 16. Joaquim Pereira Arantes $
Trav. da Madre de Deus n. 5. O mesmo 191$981
Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga 47$287
Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira 101$043
Domingos José Martins n. 30. Joaquim dos Santos Coelho 19$853
Dita n. 36. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade 45$383
Dita n. 70. João Joaquim da Costa Leite $
Pharol n. 14. O mesmo 161$668
Trav. do Campello n. 3. João José de Carvalho Moraes 14$548
Pharol n. 50. João Joaquim de Sant'Anna 21$521
Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães 3[illegible]$312
Visconde de Itaparica n. 27. João Francisco de Souza 2[illegible]$249
Trav. de Pedro I n. 1. José Gonçalves Ferreira Costa 9$[illegible]94
Cáes do Apollo ns. 45 B e 45 A. José Jacome Tasso 151$564

L

Vigario Thenorio n. 15. Herdeiros de Lauriana R. Candida Rigueira 93$362
Tuyuty n. 15. Luiz Antonio de Jesus 40$417
Cáes da Companhia n. 4. Luiz José da Costa Amorim 80$834
Pharol n. 40. Luiz Thomaz de França 14$548
Praça do Chaco n. 18. Ludgero T. Lopes $
Barão do Triumpho n. 27. O mesmo $
Dita n. 29. O mesmo 59$815

M

Marquez de Olinda n. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro 187$619
Dita n. 61. Manoel Alves Barbosa e outros (resto) 107$779
Dita n. 66. Maria Rita da Cruz Neves 16[illegible]$709
Bom Jesus n. 8. Manoel Fernandes Ribeiro 151$564
Dita n. 32. Manoel Antonio de Carvalho 202$086
Thomé de Souza n. 3. Maria da Silva Campos Guimarães 70$73[illegible]
Mariz e Barros n. 12. Maria Fernandes de Carvalho 13$336
Amorim n. 6. Manoel Alves Guerra e outro $
Vigario Thenorio n. 3. Os mesmos 126$302
Amorim n. 31. Manoel Luiz Ribeiro e outro 8[illegible]$917
Companhia Fernambucana n. 16. Maria Josephina Dubourcq $
Becco Largo n. 6. A mesma $
Restauração n. 12. A mesma $
D. Maria Cesar n. 39. A mesma $
Visconde de Itaparica n. 11. A mesma 258$413
P. d'Assembléa n. 2. Manoel Martins de Araujo Castro 80$834
Domingos José Martins n. 9. Manoel Antonio da Cunha $
Dita n. 11. O mesmo 31$[illegible]22
Becco do Gonçalves n. 8. Manoel Luiz Gonçalves 40$417
Trav. para o Corpo Santo n. 4. Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves $
Becco do Pindoba n. 6. Os mesmos 24$248
Restauração n. 34. Herdeiros de Manoel Pereira Caldas 82$854
S. Jorge n. 111. Manoel Pereira Caldas 27$584
Areial n. 4. Manoel Gomes dos Passos $
Guararapes n. 1. O mesmo $
Dita n. 7. O mesmo 41$222
Areial n. 16. Marcolino Pereira Soares 16$974
S. Jorge n. 72. Manoel Monteiro da Cunha Junior 45$468
Dita n. 93. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna $
Dita n. 95. Os mesmos $
Dita n. 97. Os mesmos 5[illegible]$682
Trav. para a Fundição n. 14. Os menores filhos de Maria do Carmo 9$699
Guararapes n. 72. Manoel da Silva Mendonça Vianna $
Dita n. 74. O mesmo $
Barão do Triumpho n. 68. O mesmo $
Dita n. 61. O mesmo $
Dita n. 63. O mesmo $
Cáes do Brum n. 59. O mesmo 162$419
Marquez de Olinda n. 49. Maria I. Nunes de Oliveira e outro 95$653

R

Cáes do Apollo n. 61. Rosa Gonçalves de Jesus $
Dita n. 69. A mesma $
Dita n. 71. A mesma $
Becco do Gonçalves n. 2. A mesma $
Dito n. 10. A mesma 318$284
Pharol n. 68. Rita Maria Firmina de Almeida 33$616
Tuyuty n. 9. Rita Maria dos Santos 8$[illegible]86

S

Bom Jesus n. 20. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque $
S. Jorge n. 27. O mesmo 84$874
Restauração n. 57. Santa Casa de Misericordia $
S. Jorge n. 92. A mesma $
Guararapes n. 83. A mesma 66$151

T

Restauração n. 4. Theolindo Augusto do Rego 30$312
D. Maria Cesar n. 11. Themaz de A. Fonseca 7$274

V

Barão do Triumpho n. 31. Visconde do Livramento $
Dita ns. 36 e 42. O mesmo 247$551
Becco do Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno 12$124

Secção do contencioso do thesouro provincial, 23 de julho de 1881.

Manoel do Nascimento Silva Castos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2.ª cadeira do 4.º anno que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1:568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de agosto de 1881.

(*) O presente edital acha-se em nosso poder desde o dia 11, e não foi publicado por falta de espaço.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão bemfeitor director, convido todos os membros effectivos d'esta sociedade a comparecerem á sessão especial de quinta feira, 18 do corrente, para proseguir se na 2.ª discussão do projecto de estatutos.

Secretaria, 13 de agosto de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes na seguinte semana de 14 (domingo) a 20 do corrente (sabbado) arrobará no matadouro publico rezes esquartejadas, o maximo a 500 rs. o kilo.

Não será permittido aos senhores arrobadores ganharem mais de 60 rs. por kilo, sob pena de não se lhes arrobar mais carne.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, para o serviço de armação, cravação e pintura da superstructura metalica da ponte sobre o rio Una, na cidade de Palmares, inclusive a construcção dos respectivos andaimes.

Neste escriptorio dão-se todas as informações e esclarecimentos precisos a quem quer que se apresente para o serviço acima referido. As propostas serão abertas áquella mesma hora em presença dos proponentes, ou de pessoas devidamente habilitadas para os representarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de agosto de 1881.—O secretario,

A. J. de Oliveira Campos Junior.

Freguezia da Boa-Vista

No dia 14 foram expostos á venda no mercado desta freguezia 5 bois da companhia, a 560 rs. o kilo, e 1/2 de Cesar Ramos, a 520 rs. o kilo.

No dia 15, 4 1/2 da companhia, a 560 e 520 rs. o kilo, e 1 1/2 do Cesar Ramos, a 520 e 480 rs. o kilo.

No dia 16, 5 1/2 da companhia, a 560 e 520 rs. o kilo, 1 de Cesar Ramos e 1/2 de João Felippe, a 560 e 520 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 16 de agosto de 1881.—O fiscal.

Luiz Manoel Viegas.

— Pela administração do Consulado Provincial se faz publico, que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas, serão arrematadas á porta desta repartição 25 meias caixas com charutos, que foram apprehendidas de conformidade com o regulamento de 4 de julho de 1879.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 4 3$080
Dita n. 51 2$640
Bom Jesus n. 1 2$640
Dita n. 11 3$960
Dita n. 29 23$880
Dita n. 51 2[illegible]$590
Commercio n. 12 13$260
Bispo Sardinha n. 16 2$640
Thomé de Souza n. 6 1[illegible]$760
Vigario Thenorio n. 10 2$640
Dita n. 23 2$640
Dita n. 33 15$400
Amorim n. 52 9$900
Companhia Pernambuca 28 35$190
Travessa de Domingos José Martins n. 4 3$960
Travessa para o Corpo Santo n. 9 11$740
Restauração n. 60 2[illegible]$920
Visconde de Itaparica n. 28 2$640
Dita n. 36 6$490
Areial n. 3 14$740
S. Jorge n. 6 4$260
Guararapes n. 19 27$900
Dita n. 19 2$640
Dita n. 67 36$320
Barão do Triumpho n. 82 2$640

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 54 2$640
Dita n. 33 15$620
Dita n. 35 2$640
Dita n. 43 3$080
Dita n. 75 2$640
Caes 22 de Novembro n. 28 2$920
Praça de Pedro II n. 1 17$820
Primeiro de Março n. 19 14$710
Duque de Caxias n. 40 14$080
Dita n. 70 3$080
Dita n. 88 34$530
Cabugá n. 3 [illegible]$640
Barão da Victoria n. 5 2$640
Larangeiras n. 23 2$640
Travessa das Cruzes n. 4 18$040
Largo do Paraizo n. 31 3$080
Dita n. 37 26$880
Dita n. 49 16$610
Largo do Rosario n. 26 16$060
Dita n. 40 7$260
Dita n. 35 2$640
Estreita do Rosario n. 28 2$640
Dita n. 32 20$[illegible]
Dita n. 38 9$9[illegible]
Dita n. 9 2$640
S. Francisco n. 8 7$260
Dita n. 68 2$640
João do Rego n. 2 7$260
Dita n. 26 2$640
Campo das Princezas n. 3 7$920
Ilha do Carvalho n. 1 5$940
Patos n. 16 4$620
Becco do Calabouço n. 36 21$670
Santo Amaro n. 8 2$640
Mathias de Albuquerque n. 3 7$[illegible]
Travessa das Flores n. 23 19$320
Paulino Camara n. 22 14$740
1º becco da Camboa n. 5 2$640
Livramento n. 29 14$74[illegible]
Penha n. 9 1[illegible]$140
Visconde de Inhauma n. 16 3$08[illegible]
Dita n. 40 2$640
Dita n. 1 4$400
Dita n. 55 2$640
Pedro Affonso n. 45 11$220
Dita n. 47 7$700
Marcilio Dias n. 12 4$400
Dita n. 44 1[illegible]$[illegible]20
Dita n. 7 2$640
Dita n. 11 2$640
Dita n. 55 19$360
Dita n. 51 17$790
Travessa de S. Pedro n. 6 14$740
Lomas Valentinas n. 2 2$640
Coronel Suassuna n. 24 21$780
Dita n. 70 7$260
Travessa do Poucinho n. 8 30$470
Dita n. 50 4$620
Largo da Praceta n. 9 2$640
Vinte e quatro de Maio n. 16 [illegible]$2[illegible]0
Palma n. 46 14$740
Marquez do Herval n. 38 14$740
Dita n. 65 14$740
Dita n. 99 2[illegible]$740
Dita n. 101 4$620

S. José

Rua de Marcilio Dias n. 99 9$020
Dita n. 141 2$610
[illegible] Suassuna n. 1[illegible] [illegible]
Dita n. 1[illegible] 2$640
Dita n. 204 2$640
Dita n. 124 2$640
Dita n. 259 12$[illegible]0
Dita n. 278 2$640
Dita n. 119 20$240
Dita n. 121 11$440
Dita n. 187 25$300
S. João n. 47 2$640
Palma n. 77 32$550
Marquez do Herval n. 126 7$700
Dita n. 159 17$3[illegible]0
Dita n. 163 2$640
Dita n. 171 2$840
Travessa do Pocinho n. 53 14$[illegible]60
Passo da Patria n. 11 2$[illegible]40
Padre Nobrega n. 62 2$640
Dita n. 61 2$[illegible]50
Travessa do Caldeireiro n. 4 14$740
Dita do Gaz n. 20 12$320
Rua Vidal de Negreiros n. 164 2$[illegible]0
Dita n. 208 [illegible]$080
Dita n. 65 2$640
Dita n. 87 2$640
Frei Henrique n. 6 4$620
Dita n. 9 20$6[illegible]0
Dita n. 19 10$[illegible]20
Dique n. 30 1[illegible]$320
Padre Floriano n. 17 2$640
Dita n. 73 14$740
Nogueira n. 6 6$820
Dita n. 15 [illegible]$640
Dita n. 17 12$320
Dita n. 39 2$640
S. Rita n. 44 25$740
Dita n. 76 14$740
Dita n. 37 2$6[illegible]0
Dita n. 85 2$64[illegible]
Nova de S. Rita n. 59 2$640
S. José n. 41 2$640
Travessa de S. José n. 33 30$[illegible]60
Imperial n. 53 2$640
Apparelho das Cinco Pontas 2$640

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 4 2$640
Dita n. 62 13$640
Dita n. 13 2$640
Dita n. 15 28$380
Praça do Conde d'Eu n. 8 25$740
Dita n. 16 2$640
Dita n. 22 19$360
Dita n. 9 13$[illegible]40
Visconde de Pelotas n. 19 27$6[illegible]
Visconde de Albuquerque n. 122 14$740
Dita n. 164 1$[illegible]2
Dita n. 55 6$820
Aurora n. 57 1[illegible]$[illegible]0
Riachuelo n. 12 1$870
Dita n. 7 [illegible]$[illegible]4
Sete de Setembro n. 11 1$320
Hospicio n. 8 [illegible]$[illegible]20
Dita n. 9 2$640
Gervasio Pires n. 117 [illegible]$540
Atalho n. 13 1$870
Santa Cruz n. 8 1$32[illegible]
Hospital Pedro II n. 4 [illegible]$40
General Sezara n. 12 13$6[illegible]0
Dita n. 29 1$320
Coronel Lamenha n. 48 A. 1$320
Travessa do Veras n. 15 30$[illegible]0
Quiabo n. 4 12$320
Leão Coroado n. 7 19$360
Barão de S. Borja n. 38 2$6[illegible]0
Dita n. 48 1$370
Travessa do Palacio do Bispo n. 13 4$620
Visconde de Goyanna n. 12 3[illegible]$570
Dita n. 22 6$820

Recife, 10 de julho de 1881.

E. Brotherhood,
Gerente interino.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Ill.ma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata, por empreitada, a demolição do predio n. 24, á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes:

O novo predio terá os mesmos dimensões do actual, medindo portanto 16 metros de fundo sob e 7m,90 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 4 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo de alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleiras e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costadinho de amarello, e as áreas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre sacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não medirão menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogona de 2m,20×1m,70, que, devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta, dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por canos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas e vidro em toda a area do viaducto de luz acima alludido.

A escada que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m 50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimãos tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puchada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estas com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo assoalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes, interna e externamente, serão revestidas de guanição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta se ão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerão ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe faculta do empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Continua a Ill.ma junta, propostas para o fazimento desta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a fórma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Hlomes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chèrles A. Craven,
Engenheiro e gerente.

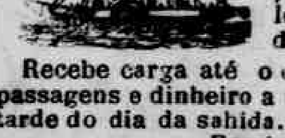
MARITIMOS

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade, a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brumm n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim.



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Santos
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz 2º* sahirá até o dia 20 do corrente para os portos acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR
Bahia
Commandante interino Damião Pires

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Pará

Sague em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*: a tratar á rua do Commercio n. 40 escriptorio de Maia Pacheco & C.

LEILÕES

LEILAO

De moveis, louça e vidros crystaes e espelhos

CONSTANDO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 consolo com espelho, 1 lindo relogio com pedra quadros, tapetes, castiçaes e mangas, e outros artigos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 camas para solteiros, 12 cadeiras, 1 guarnição para toilette.

Uma cama de bronze com colchões e cupola, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 espingardas, 1 espada e outros objectos.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 apparelho para chá, 1 dito idem idem, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres, trem de jardim, mesas de engommar, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Agente Pinto

Quarta feira 17 do corrente

No sobrado da estrada da Torre, propriedade dos herdeiros do fallecido Diogo José da Costa

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, o qual principiará

A's 10 1/2 horas

Monte de Soccoro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado: Estarão á exposição tres dias antes.

Cautellas

3464—2 Anneis de ouro de 18 quilates.
3466—1 Trancelim chato, uma cassoleta e um medalha de ouro de 18 quilates, um cordão ouro de 16 quilates.
3485—1 Medalhão e um par de brincos ouro de 18 quilates.
3415—1 Volta de trancelim, uma cassoleta, um emblema de Espirito Santo, um annel, um buzio em ouro e um par de rosetas ouro de 18 quilates.
3526—1 Par de brincos, um dito de rosetas ouro de lei, uma medalha ouro baixo.
3537—1 Cruz de ouro com brilhantes e um annel com dito.
3542—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.
3543—1 Trancelim, uma volta de ouro, tres anneis e um par de botões para punhos ouro de lei.
3547—2 Pulseiras, um trancelim, uma volta de dito, uma cassoleta, um alfinete, um par de brincos e dous anneis ouro de 18 quilates.
3551—1 Pulseira com requefifes de ouro e coraes, uma volta de cordão, um par de brincos, um emblema da Senhora da Conceição e tres anneis ouro de lei; uma pulseira ouro baixo.
3552—3 Anneis de ouro com brilhantes.
3578—1 Alfinete de ouro de lei, para retrato.
3583—1 Trancelim, duas peças de brincos e tres anneis ouro de 18 quilates.
3590—1 Relogio de ouro de 18 quilates.
3597—2 Cordões, um alfinete, dous anneis e um brinco ouro de lei; uma medalha, um emblema de S. Braz e dous anneis ouro baixo.
3604—1 Trancelim chato, ouro de 18 quilates.
3615—1 Alfinete, um dedal, dous pares de botões para punhos e um botão para abertura, ouro de lei.
3626—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3643—1 Relogio de ouro de lei
3654—1 Annel de ouro com um brilhante, um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
3656—1 Relogio de ouro de lei.
3663—1 Corrente e medalhão para relogio, uma volta de ouro com medalhão e uma pulseira ouro de 18 quilates, cinco cordões ouro baixo, um paliteiro, doze colheres para sopa, doze ditas para chá, doze garfos, doze facas com cabos de prata, um par de trinchantes, tres colheres para tirar sopa arroz e assucar e mais nove ditos para chá, de prata.
3666—5 Brilhantes sob papel).
3669—1 Annel de ouro com um brilhante, um par de brincos com ditos, uma pulseira, uma volta de ouro com medalhão, um alfinete e tres pares de brincos ouro de 18 quilates, uma salva, doze colheres para sopa, dezoito ditas para chá e duas ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
3680—1 Corrente (dupla) para relogio com medalhão, uma volta de ouro, tres anneis, um par de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei, tres pulseiras, dous alfinetes, um par de rosetas, um brinco, um coração de ouro, uma cruz e tres anneis ouro baixo.
3686—1 Volta de trancelim e um par de rosetas, ouro de 18 quilates.
3751—1 Relogio ouro de lei.
3759—1 Dito de ouro para senhora, tres colheres para sopa, oito ditas para chá, e um garfo, prata baixa.
3764—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3767—6 Anneis e um alfinete ouro de 18 quilates
3780—2 Trancelins, duas moedas de ouro com laços, dous alfinetes, um par de brincos, e dous anneis ouro de 18 quilates.

Recife, 17 de agosto de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Isabel do Couto, levará a leilão o seguinte:

Uma meia agua n. 7 á rua Sete de Setembro com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha ao lado e cacimba.

Uma meia agua n. 11 á mesma rua com 2 portas, 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha ao lado, cacimba, cocheira, foreiras.

Os pretendentes podem desde já examinar.

Agente Pestana

LEILAO

De 250 saccos com milho novo chegado ultimamente

Quinta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No trapiche Angelo, no Forte do Mattos

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 saccos com milho novo. Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109, foreira a Marinha

Sexta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

A' rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira competentemente autori

sado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto levará a leilão o predio acima com os seguintes commodos: porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meleira.

Os pretendentes desde já podem examinar.

Grande e variado

LEILÃO

DE

fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães

Avariadas

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer muitos differentes volumes com fazendas avariadas, descarregadas do vapor inglez *Orator* e recentemente despachadas e removidas para á rua do Bom Jesus n. 43 onde serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO

De 52 saccos com farinha de trigo

Avariadas

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 6 da rua da Companhia Pernambucana de Symphronio & C.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 52 saccos com farinha de trigo descarregadas da escuna allemã *Elin* com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6 de Symphronio & C.

LEILÃO

Do palacete e sitio á travessa do Ventura, na freguezia da Graça

Sexta-feira 19 do corrente

ás 11 horas

A' rua do Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e residuos, á requerimento do inventariante dos bens do finado Hypolito José Roberto, levará a leilão o predio acima com os commodos seguintes:

No andar superior 4 salas e seis quartos circulando a casa com 21 janellas, com varandas de ferro, andar terreo com 4 salas, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha interior e 2 escadas para o sobrado, medindo a casa de largura 15 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, circulando gradeamento de ferro, cacimba, estribaria e cocheira e diversas arvores fructiferas, marcando o terreno, que é proprio, 35 metros e 20 centimetros de largura, e 169 metros e 1/2 de comprimento, sendo o sitio todo murado.

Os pretendentes desde já podem examinar.

LEILÃO

Da afreguezada padaria da rua Imperial n. 7, trabalhando

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da padaria acima, a qual se acha trabalhando:

3º Leilão

De predios

SABBADO 20 DO CORRENTE

Ao meio dia

Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

O sobrado de um andar da rua do Hospicio n. 67, com agua encanada, tendo bons commodos e rendendo 800$ annuaes, servindo de base a offerta de 8:500$.

Um dito de tres andares, á rua da Praia n. 59, rendendo 1:500$ annuaes, tambem com agua encanada.

Uma casa terrea n. 274, á rua do Coronel Suassuna, construida á moderna, com grandes commodos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Ouro, servindo de base a offerta de 2:500$.

Metade da grande casa e sitio no Peço da Panella, confronte á igreja da Saúde, que foi do finado escrivão Galdino.

Quatro boas casas terreas á rua de Fernandes Vieira ns. 21, 28, 41 e 45, com bons quintaes, tornando-se recommendadas por serem em rua frequentada pelos apreciadores dos banhos do mar e muito procuradas.

Os pretendentes pódem desde já examinar.

Póde-se ser proprietario com pouco capital empatado; é agora:

LEILÃO

DE

Casas terreas

Quarta-feira, 17 de agosto

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão as seguintes casas:

12 casas terreas na rua Imperial, travessa do Amaro, sendo que duas d'ellas tem as frentes para a estrada de ferro de S. Francisco: todas estas casas rendem annualmente, como verão pelos recibos dos proprios inquilinos, 1:320$000.

16 ditas menores, na rua do Pombal, sendo uma grande e fica defronte do palacete do Visconde de Suassuna, rendendo tambem annualmente 1:128$000. Os pretendentes pódem desde já examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca

Telegraphicos

é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro 7$000
Telegraphicos, dito 7$000
Explorador, dito 7$000

Desconto de 12 %.

Fabrica Alagoa

DE

ALAGOA & C.

Rua de Domingos José Martins

ANTIGA SENZALLA VELHA

124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 8

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Desencaminhou-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 3,496, de 30 de junho do anno passado, pelo emprestimo de 51$000, que com 3$060 de juros prefaz 54$060, vencida em 30 de dezembro do anno passado: quem a achou, queira trazer á rua Bella n. 15, que será recompensado.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar.

— Ainda precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no largo do Mercado n. 1.

— Precisa-se de 3 meninos de 12 á 15 annos, para trabalhar: na rua do Marquez de Olinda n. 8.

— O Sr. Landelino de Luna Freire appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr. Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Moquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Joaquim de Paula Esteves Clemente, á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Para casa estrangeira, precisa-se de uma ama de leite; na rua do Visconde de Goyanna numero 203.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotão n. 1 D[illegible] na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que chama-se Paulo Auxencio Pereira Simões um dos individuos suspensos do exercicio de talhador no Mercado Publico de S. José, e não como erradamente informaram ao *Jonal* e ao *Diario*.

Faço esta declaração para prevenir juizos temerarios dos que me não conhecem. Santo Amaro, 9 de agosto de 1881.

Paulo Pereira Simões.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas: intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, á rua do Marquez de Olinda n. 44.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar; na rua do Jardim n. 46.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente, da rua da Praia n. 45, a escrava crioula de nome Luiza, de 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, rosto comprido e com marcas de bexigas, tem falta de dentes, e é um pouco corcunda, julga-se ter ido para um dos engenhos da Escada, onde tem um filho: quem a apprehender, póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 24, ou no engenho Carneiro, na freguezia de Serinhãem, que se gratificará.

— Bernardo José de Araujo participa ao commercio em geral, que a datar de 31 do proximo passado, ficou dissolvida a firma Rego & C., de que elle e Antonio Adolpho Leite do Rego eram os componentes; ficando elle signatario, com todo o activo e passivo da referida firma. Recife, 12 de agosto de 1881.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 27, fornece-se comida com asseio e promptidão.

Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares

Jeronyma S. de Albuquerque manda celebrar uma missa na igreja de S. Bento de Olinda, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do passamento de seu sempre chorado tio e amigo, Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares; e convida para honrarem a este acto de religião e amor do proximo, a todos os amigos e parentes daquelle finado, aos quaes antecipa desde já os mais sinceros agradecimentos.

†

Commendador Joaquim Lopes de Almeida

D. Esmenia Lopes de Almeida e D. Margarida Candida da Cunha Almeida convidam a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo e genro o fallecido commendador Joaquim Lopes de Almeida, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento; e desde já se confessam gratos.

Commendador João Coelho de Almeida

Joaquim Arthur dos Santos, José Augusto dos Santos e Arnaldo dos Santos convidam aos amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, por alma do seu presado tio João Coelho de Almeida, fallecido na cidade do Porto.

— Aluga-se dous quartos na loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, só a alguma senhora viuva ou solteira honesta; a tratar na mesma loja.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão*, as *doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

Ás Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

Ás Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

EMPREGA-SE CONTRA as Molestias dos Intestinos, Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de fleumas, Bilis, Obstrucções abdominaes.

Um copo regular tomado de manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'Agua assucarada ou de chá frego.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SEBASTOPOL

Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCFORT s/MEIN PARIS LONDRES 15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP SABÃO transparente cristalino Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O FERNET-BRANCA é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das Febres intermittentes dos paizes paludosos. Doenças epidemicas em geral, do Cholera e da Febre amarella.

O FERNET-BRANCA facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. — Póde-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em Pernambuco

o FERNET-BRANCA acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & Cº

DUCRO AVISO DUCRO

. . antiga reputação do Elixir Alimentario de DUCRO

. . como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — instigam individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877*; 2º a marca de fabrica . . . 3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO & TOSSE COM O PÓ DO Dº CLERY

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.

D. CHABLE, 36, rue Vivienne, em Paris.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO: SILVA FARIA & Cº e nas principaes Phias do BRAZIL.

A VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rua de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

INJECTION CADET

CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7 PARIS

Urgencia

Precisa-se de um moleque de 14 á 15 annos de idade, para copeiro, e uma ama para engommado, preferindo se escravos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem vendido livre e desembaraçada a sua refinação sita á rua Vidal de Negreiros n. 71; quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 16 de agosto de 1881.

Lins de Vasconcellos & C.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União numero 59.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, na rua do Bom Jesus n. 29.

AMA Precisa se de duas amas, uma para todo serviço e outra para engommar, para casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 6

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno, frio ou chuva	500
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600
1 Dito de farello ou aromatico	1$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000
1 Dito na ducha circular	2$000

Por assignatura

30 Banhos mornos ou frios	12$000
15 Idem idem idem	6$000
30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
15 Idem idem idem	12$000
30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
15 Idem idem idem	12$000
15 Banhos na ducha circular	25$000

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt pòde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

PILULAS DE EUCAL

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

ILEGÍVEL

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia:
Rua do Cabugá n. 2 M.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para pouca familia; na rua do Imperador n. 12.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 148ª, a beneficio da matriz do Poço da Panella, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 537 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 315 com a sorte de 200$, um inteiro de n. 2,477 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 1,399 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria a beneficio da matriz do Poço da Panella, (148ª), que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 inteiro n. 3186 com a sorte de 4 000$, 1 meio n. 537 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 315 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 1399 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (147.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias á beneficio da Matriz do Poço da Panella (148.ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13 antiga rua Nova.

Será possivel

A pessoa que tiver achado ou que apprehender um caçoleta de ouro que tiver escripto de um lado a seguinte inscripção—Pernambuco 1º de março de 79 — e do outro as tres iniciaes seguintes — J. B. M. — (entrelaçadas), será especial favor leval-a á rua do Cabugá n. 11 A, relojoaria, que será generosamente gratificado.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litre comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu d[e]

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber de Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse couvulsa et.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novo's

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PAPEL BARDOU

PARA O FABRICO DE CIGARROS

UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE

A FABRICA APOLLO

Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por	6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por	1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sadré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cabugá n. 14, terão desconto de 5 % 25 de resmas e 100 pacotes para cima.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo curral-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que compre e cozinhe bem, e que seja alugada por seu proprio senhor; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Aluga se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, caiada e pintada de novo; a tratar no caes do Apollo numero 75.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pescoço para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou no Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem se como novo um espelho que por seu mào estado esta inutilisado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Espolio de José Jacintho de Medeiros

Tendo se procedido ao primeiro dividendo deste espolio, na razão de 25 0/0, os senhores credores que ainda não receberam, queiram vir fazel-o á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

COBRANÇAS

A pessoa que der fiador a sua conducta, e tenha de fazer outras cobranças na provincia do Ceará, em Aracaty, Icó, etc se dará dividas para cobrar na importancia de algumas dezenas de contos; sobre commissão que se ajustar, a tratar á rua do Amorim n. 37.

— O abaixo assignado convida aos credores de Lourenço Cicero Vidal a virem receber suas contas no hotel Estrella do Norte, que serão pagas pelo mesmo abaixo assignado, como procurador do dito Lourenço Cicero Vidal. Recife, 12 de agosto de 1881.

Eduardo Martiner.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua Direita n. 8; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Semeão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso. Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Advògado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond encarrega-se de qualquer defesa perante o jury, quér na capital, quér fóra della, e póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na sala das audiencias.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ao commercio

Thomaz Espindola da Costa Santos, tendo justo e contratado com o Sr. Romão José das Neves a compra de sua refinação de assucar candi, á rua de Domingos José Martins n. 88, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 16 de agosto de 1881.

Srs. devedores a José dos Santos Natividade

Rodrigues de Faria & C., administradores da massa fallida de José dos Santos Natividade, pedem aos senhores devedores o favor de mandarem pagar seus debitos á rua de Mariz e Barros n. 11, Recife.

AVISO

A pessoa que por esquecimento deixou uma trouxa, contendo algumas peças de roupa, á rua da Santa Cruz n. 9, pagando o importe deste annuncio, e dando o nome certo da marcação lhe será entregue.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Olinda

Aluga-se barato a casa á ladeira do Varadouro n. 2, com excellentes commodos para numerosa familia, pois tem seis quartos, quatro salas, gabinete e cozinha fóra com grande quintal todo arborisado e murado com portão para a rua da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou no Recife, com o Sr. Sá Leitão.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica Franceza e drogaria

A. Caors

22 - Rua da Cruz — 22

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:
Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

CURSO

De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA 13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde póde ser procurado as mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

Farinha de mandioca De Santa Catharina e Porto Alegre

Vende-se no trapiche Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 91, taverna.

Santa Casa de Misericordia

No hospital dos lazaros precisa-se de um cozinheiro e de um servente; a tratar com o regente no mesmo hospital.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º ander)
Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

Corpu juris

Quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Canôa

Compra-se uma canôa em bom estado, de lotação de seis toneladas, pouco mais ou menos; na rua do Hospicio n. 79.

Malas

Compra-se dous pares de malas para viagem, cobertas de sola, sendo grandes e em bom estado; na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

VENDAS

— Vende-se uma catterinha de amarello nova em perfeito estado: á rua Duque de Caxias n. 103.

— Vende-se um preto de meia idade, por barato preço: na rua da Palma n. 55.

— Vende-se ou hypotheca-se uma casa sita em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Formosa n. 27, taverna.

— Vende-se uma mobilia usada e mais alguns moveis; no pateo do Carmo n. 21, casa terrea defronte da casa de banhos. Na mesma casa se vende um casal de macacos muito manso e uma guariba.

Vende-se ou aluga-se

a casa terrea sita á rua da Palma n. 60; a tratar na rua da União n. 5

Algodãozinho avariado

Peça a 3$200

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de algodão com leve toque de avaria, pelo barato preço de 3$200 a peça, é pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

120 réis o covado

Batistes lisos a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto o como o util e agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pelica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca.
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!...
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 600, 1$000 e 1$500 a peça
FUSTÃO BRANCO superior a 400 e 500 rs. o covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!...
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!
Ditas de esguião para saias a 3$!
Duzia de lenços com barra a 1$200!
Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!
Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cigarretes francezes caporal

Chegaram para a Livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, os afamados cigarretes fabricados com fumo caporal, igualmente um variado sortimento de cigarros fluminenses, de palha de milho, papel de milho e seda, com escolhidos fumos Daniel, Goyaz, Rio Novo, Werneck charutos bahianos e pacotes de 50 grammas com fumos Rio Novo, Goyaz e Caporal francezes.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas; bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE **PREÇOS**

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

ACIDO SALCILICO

Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente o recommenda para esta provincia é a *sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações
Na Pharmacia Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça
O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam redes do norte de muito boa qualidade, que vendem de 10$ á 30$, como tambem redes para [illegible]: rua 1º de Março numero 21.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bordadas de 4$ á 10$, camisas bordadas tambem para senhora: rua 1º de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais afamados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimos a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$000.
Gorgorão de lã, cores lisas e listras a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Baratissimo

Papel de impressão, formato do Jornal do Recife, a 7$300 a resma.
Papel de cores 62 84 centimetros a 6$400 a resma.
Papel de algodão [policia] a 2$600 a resma.
Papel de linho (Martello) 4$300 a resma.
Os preços de todas as outras mercadorias em proporção de baratezas são aos preços annunciados. Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz & Barros n. 11, Forte do Mattos.

Bom negocio

Vende-se a padaria sita á rua Imperial n. 7, a qual se acha muito afreguezada, desfazendo 18 arrobas diarias de pão e bolacha; a tratar na mesma ou na rua do Barão da Victoria numero 35.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

— Continúa a estar á venda o engenho Sapucaia de Beberibe.

Grande pechincha para acabar

A 200 rs. o covado

Ganga preta com flores encarnadas; vende-se na rua 1º de Março n. 8, esquina.

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Oleo de mocotó
Potassa da Russia
Cal nova de Lisboa

Vendem Valente Irmãos & C., armazem de molhados, rua estreita do Rosario n. 1.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 2, grandes quantidades destes generos e a preços reduzidos.

— Vende-se uma escrava [illegible] e engomma soffrivel, de 30 annos, e outra de 28 annos, de bonita figura, e um moleque de [illegible], de 16 annos, todos pretos; [illegible] do Carmo n. 4.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$500.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molha, a 320 rs. o covado; casterenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em côrtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o côrte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Padaria

Vende-se uma bem localisada, afreguezada e com pouco fundo; na rua do Apollo n. 75.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Velas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Velas para castiçal de meia (o pacote)	280
Idem para carro (o pacote)	600

AO AMANTES DOS CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

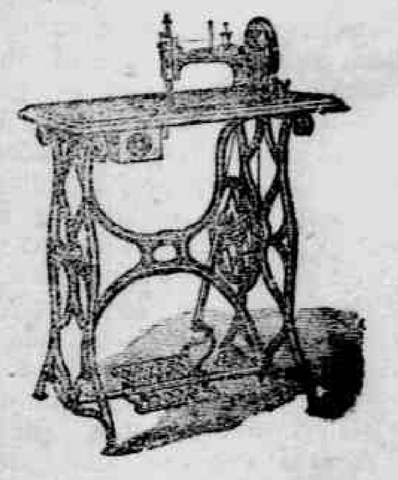
BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

N. 28 Rua do Barão da Victoria

Gaspar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se do doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. Levy & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

PARECER SOBRE A MOLESTIA QUE SE TEM DESENVOLVIDO NAS CANAS DOS ENGENHOS DA COMARCA DO CABO, N'ESTA PROVINCIA E SUAS PROXIMIDADES, APRESENTADO PELO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOZO A' COMMISSÃO RESPECTIVA E MANDADO PUBLICAR POR ORDEM DA MESMA.

Quaes são as causas da molestia da cana?

(Continuação do n. 184)

E' com effeito sublime esse pensamento; mas á critica e aos conselhos não acompanham os meios praticos de realisar essa transformação: é verdade que grande é a difficuldade que ha em ministrar esses meios. Não deve de causar grande admiração que aquelles que se empenham na agricultura, como em outra qualquer industria, tendo naturalmente o lucro em mira, receiem mudar de systema para outro que lhe é desconhecido, e cujo resultado por conseguinte se lhe affigure duvidoso; quando continuando n'aquelle a que ha longos annos estão habituados; contam com uma renda certa. Nem se diga que os agricultores nenhuma razão teem que justifique a sua pertinacia, porque repetidos exemplos attestam que entre nós muitas tentativas de melhoramento tem sido malogradas já por este ou por aquelle motivo, que não havia sido previsto: pelo que prudentes ou sensatos são aquelles que não se aventuram a comprometter a sua fortuna, com uma alteração qualquer, cujo valor não está a seu alcance apreciar, lembrando-se que o que póde ser bom em um paiz, póde não o ser em outro, por esta ou aquella circumstancia, que ninguem lhe ensinou a conhecer.

Quanto a mim parece que é contra esta falta de instrucção que todos devem clamar com toda força dos pulmões.

Não basta dizer que o nosso paiz é essencialmente agricola—que devemos dirigir toda nossa attenção para a agricultura—: que devem-se crear bancos agricolas com juros modicos e longos prazos para beneficiar a agricultura, que vai em decadencia por mil e uma razões, e muitos outros conceitos deste genero, que são geralmente conhecidos. O que é realmente preciso, o que é indispensavel, é realisar tudo isso que se julga conveniente e util, principiando pela fundação de escolas agricolas de ensino theorico e pratico.

Se é exacto que somos um paiz essencialmente agricola, como não nos habilitamos para desempenhar com proficiencia essa tão nobre profissão que demanda tão variados conhecimentos, que necessita de auxilio de varias sciencias para caminhar na trilha do progresso?

E' realmente singular, que envidando-se tantos esforços para se propagar a instrucção de diversos ramos das sciencias conhecidas, desde que nos constituimos nação independente, só nos tenhamos descurado de ensinar a sciencia agronomica, sem duvida a primordial, a de mais utilidade para um paiz essencialmente agricola. Entretanto, não o dizemos aos estranhos, nem uma escola de agronomia existe em todo este vasto imperio!!

E' essa a razão, porque os nossos agricultores pensando que de nenhuma importancia são merecedores os estudos theoricos de sua profissão, mandam de preferencia seus filhos estudar direito, medicina ou engenharia (nem ao menos a parte applicavel á agricultura) e só dedicam ao cultivo da terra aquelles que tem repugnancia ás letras, ou julgam nada precisarem aprender para plantar cana.

Para provar o que fica dito não é preciso mais do que o silencio dos nossos legisladores, ha sessenta annos.

Entretanto, é facto incontestavel, que a principal fonte de renda do nosso paiz, é a agricultura, reconhecido até pelos que nos governam, que confessam cada dia que é preciso prestar todo auxilio á lavoura; mas até hoje nenhum se lembrou que um dos auxilios de mór importancia, é a instituição de uma escola theorica e pratica dessa bella sciencia, que nos põe em relação immediata com a terra; assim como o ensino das outras que lhe são accessorias e correlativas, como seja a chimica, a physica, a botanica, a zoologia, a veterinaria, etc., etc.

Logo que nas principaes provincias fossem creadas escolas desse genero, os nossos agricultores para ellas mandariam seus filhos estudar as sciencias, que formam o conjuncto das escolas agricolas, de algumas das quaes poderiam elles constituir meio de vida se não se quizessem dedicar especialmente ao cultivo da terra; e não teriamos de ver a maior parte dos filhos dos agricultores a estudarem direito, para depois, aquelles que tem vocação para os trabalhos do campo, se dedicarem a elles com os simples rudimentos de direito canonico e internacional, que aprenderam na Faculdade, e que com certeza prestam ingente auxilio ao amanho e cultivo da terra.

Se o paiz é essencialmente agricola, como todos pensam, para a agricultura principalmente se deveria dirigir olhares benevolos e attentos, e não para assumptos de somenos importancia, que parecem preoccupar exclusivamente o animo daquelles que reconhecem e proclamam aquella verdade incontestavel.

—

A cultura da cana foi sempre feita depois da derrubada das mattas virgens.

Terrenos exuberantes de humus até hoje ninguem se lembrou de mandar proceder á analyse chimica delles, para saber-se quaes os elementos nutritivos que ahi existem. Ignorarão por ventura os sabios da nossa terra que nos paizes civilisados existem gabinetes de chimica, onde cada um leva a sua terra para ser analysada e saber quaes os principios que ella contém, e quaes os que lhe faltam conforme á cultura a que se destinam? E' de suppor que todos saibam disso; entretanto, entre nós, qual o recurso de que póde lançar mão quem está em duvida a respeito da deliberação que deve tomar em caso semelhante?

Um dos mais perniciosos defeitos da cultura da cana é sem duvida alguma a má qualidade da semente de que usam os agricultores.

E' um principio geralmente conhecido que das boas sementes é que se reproduzem bons typos das especies; e se este principio é inconcusso, tanto no reino animal, como no vegetal, como é que querem que elle faça excepção para a plantação da cana? Se de todas as outras plantas ninguem escolhe para semear senão o melhor dos fructos e delles a semente mais desenvolvida e que parece gozar de maior energia vital, como é que sómente a cana deve de ser reproduzida pelos restos de uma soca ou resoca, que não poderam ser aproveitadas para a moagem, e que depois de estarem algum tempo debaixo do matto, que absorve os sucos nutritivos da terra e os que lhe póde fornecer a atmosphera, são colhidos aqui e acolá para serem depositados nos regos? — *Talis arbor, talis fructus.*

Se a semente não é bôa, a arvore ha de ser má, e o fructo pessimo.

A arvore que é engendrada por uma semente fraca, fanada, sem principios proprios de energia vital, não póde ser senão debil, de tristonho aspecto e indicador da sua fraqueza constitucional, como acontece aos individuos da especie humana, que reunem em seu organismo os germens morbosos dos pais conchegados em parentesco ou dos vicios sicosico, escrofuloso, siphilitico, e todos esses outros a que se costuma dar o nome de máos humores, e que infelizmente são conhecidos por todos e maxime por aquelles que são victimas delles.

Da influencia que podem ter sobre as plantações as mudanças meteorologicas ninguem póde duvidar, nem é permittido acautelar-se della; porém esperar tudo da Divina Providencia e deixar correr tudo á lei da natureza, parece que não é de bom pensar.

VARIEDADE

Um Nero Russo

De S. Petersburgo telepropha ao *Daily-Telegraph* um dos seus correspondentes, dando conta de uma atrocidade inaudita, ultimamente commettida em Pontivel, provincia de Koursk.

Parece que o intendente d'um rico dominio senhorial d'aquelle districto encerrou n'uma casa 119 mulheres que se tinham recusado a trabalhar, protestando contra a imposta servidão. Uma vez encerradas, o monstro mandou pôr fogo ao edificio e entre as chammas pereceram todas.

O telegremma accrescenta que está preso e confesso um dos fautores do abominando delito.

Comquanto na Russia tudo seja possivel, não nos atreveremos a dar inteiro credito á noticia, emquanto não estiver devidamente comprovada.

As tempestades e o granizo

Um periodico scientifico, *La Lumière électrique*, folha universal de electricidade, publicou em o seu ultima numero um artigo que contem interressantes dados ácerca da maior ou menor frequencia com que as tempestades se repetem nas differentes latitudes.

Em parte alguma são as tempestades tão numerosas e violentas como nos tropicos.

Ha alli regiões, como a alta Abyssinia, onde as tempestades são um phenomeno diario. Quatro annos de observações deram em resultado que n'aquelle paiz se desencadeiam 411 tempestades differentes por anno. Distribuem-se estas de um modo irregular. Durante os tres mezes do inverno só se contaram 33, ao passo que nos mezes de verão o seu numero se elevou a 165, isto é, duas tempestades em cada dia, pelo menos.

No dia 21 de julho de 1846 contaram-se 16 tempestades differentes.

Em opposição á alta Abyssinia, que será, sem duvida alguma, a região do globo mais açoitada pelas tempestades, a zona tropical offerece-nos o exemplo de um paiz onde ellas são apenas conhecidas.

Em Lima, as tempestades são tão raras como as chuvas. Os limenses, que nunca sahiram da sua patria, não teem a mais remota idéa do trovão. E comprehende-se.

Desde o descobrimento e conquista do Perú só o ouviram rugir tres vezes. Tres vezes em tres seculos e meio!

As tempestades de Java são notaveis pela sua violencia. Das estatisticas d'esta ilha, publicadas pelo governo hollandez, resulta que todos os annos passam de 300 as pessoas mortas pelo raio.

No nosso clima são menos frequentes as tempestades. Póde calcular-se em 20 o numero das que annualmente se deixam sentir na Europa Central; este numero vai sendo menor á medida que se avança para o norte.

Na Suecia, em Stokholmo, diminue até 9, e na Nuroega a 5.

Crê-se geralmente que as tempestades não existem nos pontos proximos do polo, que são desconhecidos nas grandes latitudes. Não obstante, em Ulcaborch, a maior cidade da Bolnia oriental, situada não longe do golpho de Bolnia, proximo dos 65 gráos de latitude Norte, ouve-se cinco ou seis vezes por anno o estampido do trovão.

Em Utsioki, na Laponia, aos 70° de latitude, conheceram-se tres tempestades n'um anno. Até em a Nova Zembla, situada entre 70° e 75°, se tem ouvido o trovão.

Finalmente, os quatro russos que, rodeados pelos gelos, se viram obrigados a permanecer seis annos e tres mezes n'uma pequena ilha, a éste de Spitzberg, declararam que as tempestades são conhecidas nas regiões circumpolares aos 78° de latitude.

São, pois, phenomenos conhecidos em todas as latitudes, e se o maximum da sua frequencia está nos tropicos (aos 23° 38 de latitude norte para o tropico de Cancer e de latitude sul para o de Capricornio) o exemplo de Lima (12° latitude sul) prova-nos que n'esta zona ha paizes onde são mais raros que no circulo polar.

As tempestades distribuem-se irregularmente nos differentes mezes do anno. Nos nossos climas são mais frequentes nos mezes do verão, diminuem na primavera e outono, e são contadas no inverno.

N'esta ultima estação são absolutamente desconhecidas nos paizes do norte. Em Moscow durante nove annos de observação notou-se que as 22 tempestades que annualmente açoitam aquella população, todas são incluidas nos mezes temperados, isto é, de abril a outubro.

O mesmo succede em S. Peterburgo e na Suecia.

Na Noruega, pelo contrario, o numero é maior no inverno que nas demais estações.

Em geral póde dizer-se que dos paizes onde o inverno e o verão contrastam mais frequentes n'esta estação que n'aquella; que o seu numero diminue á medida que é maior a distancia para o equador e que chega ao seu maximum nos tropicos.

Nas regiões occidentaes da Europa diminue quando a latitude augmenta.

Na Europa Central, o seu maximum apresenta-se em Buda, no valle do Danubio, e em Sagan, na Silesia; em Buda ha 28 tempestades por anno, e em Sagan 29.

No sudoeste da Europa são mais frequentes. Na Italia, e essencialmente nas margens orientaes do Adriatico, o seu numero eleva-se a 40 e 45 por anno, a 42 em Padua, e 44 em Roma.

Na America, e com igualdade de latitude, ha mais tempestades que na Europa. Na Jamaica ouve-se o trovão todos os dias durante cinco mezes consecutivos. Em Popayan, na Colombia, succede o mesmo durante uma estação.

⁂ O granizo, companheiro inseparavel da tempestade, apresenta tambem curiosas irregularidades.

Ha regiões que parece possuirem um secreto poder de atracção para o granizo. Veem continuamente devastados os seus campos e perdidas as suas colheitas pelo destruidor elemento, ao passo que outras regiões visinhas vivem sem conhecer tão terriveis effeitos.

Depende isto de que no granizo, assim como na tempestade, exerce grande influencia a configuração do solo.

Contra a opinião geralmente admittida, o granizo conhece-se em todas as latitudes.

Não ha a miudo occasião d'observar o granizo entre os tropicos, mas depende, isso, além de ser o phenomeno muito raro que nas zonas temperadas, de que n'aquellas regiões não são habitados senão os logares baixos, cuja temperatura atmospherica faz com que os granizos se derretam antes de chegar ao chão. Mas apenas sobe-se ás montanhas, torna a apparecer o granizo.

Este, nos montes de S. Domingos (que estão algumas centenas de metros acima do nivel do mar), é as vezes bastante violento, a ponto de arrazar as plantações de café e as hortas. Do mesmo modo em Cuba, e principalmente para a costa nordeste, muito mais elevada, cahiram n'um só anno nove granizadas ainda que n'um espaço de setenta, ou de 1784 a 1854, só se observassem quarenta e nove casos de granizo.

Na costa norte da ilha de Java, o phenomeno é quasi desconhecido, ainda que seja muito frequente na parte montanhosa.

Nas regiões polares apenas apparece no mar, mas amiuda bastante nos continentes.

Não póde, portanto, ser considerado como exclusivo das zonas temperadas, pois apesar de alcançar n'ellas, o seu maximum de frequencia, nem por isso deixa de manifestar-se em todas as latitudes.

Seja como for, e comquanto conheçamos actualmente, graças á abundancia de dados estatisticos, a distribuição do granizo e das tempestades, dista muito de se encontrar solidamente estabelecida a theoria dos dous phenomenos.

—

O assassino de Mr. Garfield

Uma conversação do preso.—E' interessante a seguinte conversação havida entre Guiteau, assassino do presidente da republica dos Estados-Unidos, e seu cunhado George Scoville, de Chicago, em presença de Mr. Corkhill, *attorney* do districto, que tomamos do *Messager Franco-Americain*.

M. Scoville principiou a palestra fazendo a seguinte pergunta:

— Por que motivo aceitou tão vil incumbencia?

— Isto occorreu-me, em primeiro lugar, volveu Guiteau, como uma revelação divina, n'uma occasião em que estava deitado, ha umas seis semanas. Senti como que uma inspiração a dizer-me que devia matar Mr. Garfield, e terminar assim as difficuldades que existem no partido republicano; pela manhã ao levantar-me, não fixei mais a attenção em similhante cousa. Depois entrei a pensar todos os dias e cada vez que isto succedia, mais me convencia de que a vontade de Deus me mandava matar Garfield. Pessoalmente, não tinha nenhum motivo para o matar; respeitava-o muito e estimava-o como homem honrado; mas o interesse do paiz e do partido republicano parecia me reclamar o seu desapparecimento como uma necessidade politica. Assim desappareceriam as differentes classes de republicanos que ha, o partido triumpharia, os *stalwarts* ficariam de cima, e o partido, por esse facto, seria mais forte que nunca. Eu adquiri a convicção de que é esta a vontade do povo.

— Como averiguou que era essa a vontade do povo? perguntou-lhe o cunhado. Interrogou-o? Fallou-lhe do assumpto?

Guiteau desatou a rir.

— Como é natural, disse, nunca se faz isso. Eu não havia de dizer ao povo o que ia fazer; ninguem o sabia; nem um só ente humano foi capaz de suspeitar as minhas intenções.

— Pois então como soube que o povo pensava n'isso? insistio Scoville.

— Oh! respondeu Guiteau. Eu estudei todos os dias os periodicos e d'elles deduzi o que o povo queria. Todos os dias fui cortando dos periodicos artigos em que se demonstrava que se os *stalwarts* chegassem ao poder, o povo estaria satisfeito e desappareceriam todas as divergencias da opinião. Todos os artigos reunidos por mim enviei-os a Mr. Mac Veagh, *attorney* geral, ao mesmo tempo que lhe enviei as minhas explicações ácerca dos motivos que me obrigaram a disparar sobre o presidente da republica, e pedi-lhe que os publicasse no seu periodico. Fez mal em não me conceder o que lhe pedia; o povo devia conhecer as minhas razões, e assim teria visto o motivo porque procedi.

— Eu cheguei de Chicago, disse Scoville; fallei com grande numero de pessoas, tanto em Chicago como aqui, e comprehendi que o povo está muito excitado contra o senhor, e considera a sua obra um grande crime.

Guiteau sorrio e disse:

— Aposto que não fallou com os *stalwarts*; não lhe teriam dito isso.

— Refletio na pena que se lhe ha de impôr por esse acto? perguntou-lhe Scoville.

Guiteau respondeu immediatamente:

— Não podem castigar-me. Não pode haver crime sem a intenção criminosa e eu nunca tive a intenção de me fazer culpado de um crime. Eu não tinha intenção de matar pessoalmente Mr. Garfield; disparei contra elle unicamente pelo bem do paiz; em tempo de guerra não se considera como um crime o disparar contra os rebeldes; actualmente, o caso é o mesmo disparar sobre Mr. Garfield é como disparar sobre um rebelde em tempo de guerra, eu nada sentia contra Mr. Garfield; o sentimento de amisade que lhe professava era tão forte como póde ser o seu, e em semelhante caso não pode haver crime.

— Mas supponha que o jury pensa de outro modo e o declara réo de um crime.

Guiteau sorri.

— Não tenho medo d'isso. Os *stalwarts* me protegerão. O general Arthur será presidente e eu sou um dos seus amigos tenho tambem outros amigos *stalwarts* que não hão de consentir que eu padeça, uma vez que a minha obra lhes tenha dado o poder.

Mr. Scoville interrompe-o e diz:

— Mas é possivel que o presidente não morra; pode sobreviver ao seu ferimento e em tal caso pode o Sr. soffrer a pena capital em consequencia da gravidade do crime.

— O presidente morre, sei que ha de morrer. Todos os dias ouço dizer que vai melhor, mas,—repare bem no que lhe digo,—ha de morrer. O Senhor assim o decidio; o Senhor guiou-me o braço e o seu desejo é que o presidente morra.

Pergunta-lhe então o *attorney*:

— Mas supponha que o presidente vive, que dirá do Senhor e da sua vontade?

Guiteau respondeu que, se tal succedesse, seria signal de que o Senhor não tinha querido que elle morresse.

—N'esse caso, proseguiu o *attorney*, tornaria a disparar sobre o presidente?

Guiteau sorriu amargamente e disse que procederia conforme a vontade do Senhor, e que não tornaria a disparar sobre o presidente.

Aqui termina a parte interessante da conversação; diz o cunhado que o preso emquanto fallava dava grandes murros e se lhe exaltavam os olhos.

Principia-se a crer que será um monomaniaco que prosegue na execução da sua idéa com exclusão de todo o sentimento.

Outro periodico dos Estados Unidos, que temos á vista, diz que a opinião se vee modificando em consequencia de não morrer o presidente, e que se torna provavel ser o réu condemnado só a oito annos de prisão por ter praticado *ferimentos que podiam produzir a morte*.

—

Chimica

Tudo se deixa invadir pela moda; essa tyranna da humanidade civilisada reina até nas espheras criminaes.

Quem não sabe, por exemplo, que cada veneno tem tido seu tempo de moda, desde a cicuta de Socrates até ó digital dos envenenadores modernos?

Antigamente serviam-se quasi exclusivamente das substancias vegetaes; depois chegou a vez aos venenos de procedencia mineral ou inorganica, e, por ultimo, chegaram os alcaloides, esse moderno presente da chimica.

O arsenico esteve em voga bastante tempo; para nos convencermos d'isto basta consultar a estatistica criminal dos nossos tempos.

Outro favorito, sem duvida pela facilidade de obter, é o phosphoro: este meio está ao alcance de todos, porque não ha loja de comestiveis onde não se encontre esse appendice.

Houve uma época em que o envenenamento pelo phosphoro era tanto mais temivel, quanto que a medicina não possuia um antidoto para o combater, por este motivo os palitos phosphoricos causaram muitas victimas.

Actualmente podemos cantar victoria; além de que nas familias se podem adoptar precauções contra os envenenamentos involuntarios das crianças usando-se o *amorpho*, a medicina fez tambem reconquista.

Ha tempo a esta parte, perdem o tempo todos quantos administram poções phosphoricas ás pessoas que querem fazer desapparecer do mundo dos vivos. Toda a pessoa envenenada com phosphoro póde já considerar-se como resuscitada.

— E a quem devemos esse descobrimento? perguntará talvez algum leitor curioso.

— Devemol-o a Ninguem. E tem sua historia, responderemos nós.

Expliquemo nos.

Mr. Persone (ninguem em portuguez), tinha observado que o phosphoro perdia a sua propriedade de se converter em luminoso na escuridão quando se tinha submergido d'antemão em essencia de therebentina.

Este descobrimento servio de base á therapeutica, para o adoptar como preservativo contra as nevralgias maxiliares, que soffriam muitos operarios dos que se dedicavam ao fabrico de palitos phosphoricos, e muito particularmente os que tinham a seu cargo a preparação do phosphoro.

Quem visitou, não ha muito tempo, uma fabrica de phosphoros das mais acreditadas da Hespanha, notou que os operarios dedicados á manipolação de phosphoros e as mulheres que fazem as cabeças aos palitos tinham collocado no peito, á moda de escapulario, um vaso achatado.

— Que é isso? perguntou o visitante, por ver que os operarios não empregavam em cousa alguma o liquido que elle continha.

— Isto é a nossa salvação, responderam. Quando não era conhecido este preservativo contra as dores da cara, poucos eram os operarios que podiam resistir muito tempo neste trabalho; agora, bem vê, basta pormos este vaso e estamos livres de todo o mal.

Effectivamente, as emanações da essencia ao alcance da bocca, annullam completamente a acção nociva dos vapores do phosphoro.

Pouco tempo depois de haver a therapeutica feito esta acquisição, succedeu que um homem que se queria suicidar tomou grande quantidade de phosphoro, e vendo que a morte não era tão rapida como elle teria desejado, quiz ajudal-a tomando um frasco de essencia de therebentina.

Depois, julgando que tinha feito tudo quanto podia fazer para assegurar o exito da sua obra esperou tranquillamente.

Mas em balde: o suicida estava melhor que nunca. Sem o saber, tinha bebido o antidoto apoz do veneno.

Conhecido e divulgado este facto, os medicos principiaram a fazer experiencias, para as quaes escolheram cães grandes.

De 15 cães submettidos á experiencia, só 10 foram tratados pela essencia de therebentina.

A propinação do phosphoro e da therebentina fez-se por meio de uma sonda esofagiana; o resultado immediato foi morrerem os cinco cães, aos quaes se não ministrara a therebentina. Dos 10 restantes, cinco receberam a therebentina immediatamente, ou pouco depois do phosphoro, e outros cinco passadas duas horas.

Os cinco primeiros apenas experimentaram alteração alguma, um certo fastio: os outros cinco tiveram symptomas assustadores, mas salvaram-se quatro.

E' fóra de duvida, pois, que a essencia de therebentina em dóse sufficiente combate a acção do phosphoro.

Ordinariamente, os antidotos annulam os effeitos toxicos de um veneno, combinando-se com elle e formando o composto uma substancia insoluvel e innoffensiva.

No caso actual não succede o mesmo. Eis como explica Mr. Persone a acção do phosphoro e a do seu antidoto.

« O phosphoro mata, porque impede a hematosis do sangue, isto é, a sua purificação por meio do oxigenio. Effectivamente, o phosphoro tira ao sangue todo o seu oxigenio. Se a absorpção é rapida, a asphyxia sobrevem immediatamente; se é menos rapida, causa esta degeneração que provém da falta de hematosis, e que faz succumbir os envenenados.

« A essencia de therebentina impede o envenenamento, porque não deixa que o phosphoro se apodere do oxigeneo do sangue, assim como o priva das emananações luminosas na escuridão. »

—

O cometa

Têm os estrangeiros, pela bocca dos seus sabios e não sabios, dito muita cousa a respeito do cometa que nos vai dei ando. Por isso, cumpre-nos agora, não pondo nada da nossa lavra, e seguindo quasi textualmente Parville, condensar em poucas linhas o essencial do que se ha escripto a tal respeito: começando por declarar que nada, ou quasi nada de certo se sabe a respeito destes hospedes, que de vez em quando nos visitam, sem ser esperados ás vezes mesmo pelos melhores calculadores.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 184)

XV

Onde se dá uma amostra da habilidade de Balda

— Era o que faltava! Tu não disseste que eu era mais velho do que tu? exclamou o conde.

— Quanto a isso, interrompeu Balda, com muita vivacidade, digo eu que não ha comparação possivel entre uma cousa e outra.

— Porque? perguntou o senhor de Sergy com um sorriso convidativo.

— Porque tu és uma excepção, meu amigo, uma excepção que me parece unica! Sou tua mulher; e, graças a Deus, tenho direito para exprimir abertamente, e em voz alta, o meu pensamento; tu não és como os outros, conservaste toda a tua mocidade—sim, senhor, apesar da garridice dos teus cabellos brancos!—e accrescento toda a elegancia e todo o brilho da mocidade.

Ao lado do marquez de Maugiron és um rapaz, e has de sel-o mesmo ao pé de homens mais novos que o marquez.

— Querida Balda... murmurou o conde de Sergy, encantado. E's uma orgulhosa! proseguio, beijando-lhe a mão.

— Orgulhosa e altiva de ser tua! isso é verdade.

— Sim, mas não es inteiramente imparcial; não digo que me lisonjeias... digo-te que me queres muito.

— Oh! amo-te, por tu seres o que és! exclamou Balda, como se estas palavras lhe fugissem involuntariamente do mais intimo do seu coração.

Depois, como que arrependendo-se:

— Realmente, fazes me dizer cousas com a tua modestia! Voltemos ao marquez de Maugiron; e convenhamos que se não póde comparar comtigo. Comtudo, póde ter o seu valor, mesmo sem se approximar de ti.

— Certamente. Que idade tem elle? Trinta e cinco ou trinta e seis annos?

— Creio que sim; mas ninguem lhe dará menos idade.

— E' muito valente, continuou o senhor de Sergy; já o tem provado. Sabe do serviço da sua santidade. Tem um nome antigo. Quanto á fortuna, seja qual for, a que hoje tenho, respondo porque seja em breve uma das mais brilhantes, se persistir na idéa de se associar commigo.

O conde levantara-se, e passeava a passos largos no quarto, lançando a cada phrase que dizia, os olhos para Balda, que se conservava em silencio.

— Estás calada, minha querida Balda? pois não é verdade que Maugiron tem todas estas vantagens que estive enumerando?

— Sem duvida; não é possivel negal-o, disse friamente Balda.

Maugiron tem tido, como tu disseste, muita gente que diga mal delle; mas quem é que o não tem, quando, directa ou indirectamente, se possue alguma influencia? Mas tu, minha Balda, tens alguma cousa contra elle; affastaste a sua pretenção? E' porque lhe sejas hostil?

— Não lhe sou hostil; mas, nessa questão, peço-te licença para conservar neutralidade. Lembra-te de quanta reserva a minha situação me impõe. Affastei a pretenção do marquez; primeiramente, porque previa a tua resistencia; depois, porque previa a resistencia de Lucia.

— Lucia é uma creança que não tem experiencia alguma das cousas da vida. O que eu resolver é para o seu bem, e ella aceitará as minhas resoluções.

— Fal-o-hia talvez se estivesse só, mas agora tem ao pé de si o irmão.

— O irmão! interrompeu o conde com violencia; não admitto que meu filho se opponha seja de que modo for á minha vontade, não admitto que meus filhos se liguem para se insubordinarem contra a minha autoridade. Isso é uma cousa que não quero admittir.

— Estás no teu direito, disse Balda, mas crê que vale mais que eu me conserve estranha a todas as tuas resoluções a respeito de Lucia. Crê que é muito melhor, que eu tenha respondido negativamente ás primeiras propostas de Maugiron.

— Mas, se for eu que annullar essa recusa?

— Tu, já te disse, estás no teu pleno direito.

— O peior é que depois de tu dizeres *não*, Maugiron de certo não fará mais tentativas.

— Oh! lá isso estou convencida que não. Devo dizer que me pedio licença para não renunciar ás suas esperanças, mesmo depois das minhas desanimadoras palavras. Disse-me que queria appellar para ti da minha sentença, e exprimio confiança em que tu a não ratificarias.

Foi mesmo isso que me inspirou algumas duvidas acerca da resolução que eu tinha tomado. O marquez tem tenção de te pedir uma entrevista e de te pedir directamente, até, a mão de tua filha.

— Bem, basta-me isso, disse de Sergy, satisfeito.

— Mas seja qual for a tua decisão, está entendido que eu não influi para ella?

Balda conhecia maravilhosamente o marido.

Dominar era a idéa fixa, o principio immutavel do futuro senador. Para que elle fizesse o que ella queria era preciso principiar por uma manobra inevitavel: leval-o a *querer* tambem. Feito isso, o mais era facillimo.

Sabia-o e por isso procedia sempre em conformidade com essa idéa.

Tinha apanhado admiravelmente o ponto não só para fazer aceitar, mas até mesmo para o fazer desejar o casamento de Lucia e de Maugiron.

Sabia quanto o havia de mortificar, não só por causa do trem de vida que tinha, como tambem pelos seus varios negocios financeiros, a diminuição dos varios rendimentos.

A perspectiva de encontrar no dote de Lucia a parada indispensavel no grande tapete verde da especulação imperial, devia sorrir sem duvida áquelle jogador ambicioso.

Maugiron era talvez o homem mais favoravelmente collocado, para o auxiliar nos seus vastos designios.

O conde de Sergy teve a condescendencia de explicar tudo isto a Balda, que o sabia e calculara melhor do que elle, mas que nem por isso deixou de abrir uns grandes olhos de espanto, e que exprimia enthusiasticamente a sua admiração pelas altas concepções do admiravel cerebro do marido.

— Agora é que percebo bem quanto fui desastrada, dizia ella.

— Não, minha querida filha, volveu bondosamente o conde. Não comprometteste nada, pelo contrario. O pequeno transtorno que tu fizeste deixa estar que eu o remediarei. Talvez até fosse preferivel que tu mostrasses a Maugiron uns certos obstaculos. Estou prevenido, já sei o que hei de fazer. Descança, que hei de levar a bom fim este negocio.

— Do momento em que estás ao leme, estou certa de que o barco ha de navegar de feição, disse Balda. Mas dás-me licença que eu te peça um favor?

— Dize, minha querida.

— Pelo que vejo, o marquez não te achará mal disposto para os seus dezejos?

— Mas nada, pelo contrario.

— Bem; então para poupares o meu amor proprio, para que não seja tão flagrante o desaccordo entre as tuas decisões supremas e as minhas primeiras respostas, peço te que, se tens de dar-lhe o teu consentimento, não lh'o dês logo, logo.

— Ah! ah! ora vejam a vaidosa!...

— Em todo o caso, meu amigo, é a vaidade do coração. A minha supplica tem ainda outro motivo. Quero que fique bem provado para Lucia e para Luciano que não sómente eu fui estranha á determinação que tomára na plenitude do teu direito e da tua autoridade, mas que, se tive n'este negocio um pequeno papel, foi não direi de opposição—eu não quizera sequer ter uma apparencia de opposição a qualquer das tuas ordens—, mas um papel de moderação.

— Tu exageras muito, Balda, a importancia do que pensam, ou não pensam, os meus filhos; mas, em todo o caso, serão cumpridos os teus dezejos. Não tenho tenção de aceitar Maugiron; se, porventura, o aceitar, sem que elle passe primeiramente pelos preliminares do costume. A minha decisão, logo que eu a tome, ha de ser irrevogal; mas não a tomarei senão com a tranquillidade e a reflexão necessarias.

— Agradeço-te muito, meu amigo, concluio humildemente Balda, que tinha representado a sua scena de comedia com uma tal perfeição, que não perdêra um só dos effeitos previamente calculados por ella.

Era urgente apressar o negocio.

No dia seguinte o conde de Sergy recebia uma carta, na qual o Sr. de Maugiron lhe pedia a honra de uma entrevista particular.

O conde marcou-lhe o outro dia á tarde.

Maugiron apresentou com todas as regras o seu pedido formal da mão de Lucia, e foi acolhido com benevolencia.

O pedido de noivo, porém, transformou-se rapidamente em conversação financeira.

Fallou-se sobretudo da grande empreza, e convieram os dois que era admiravel, e seria uma mina de ouro.

Para tirar ao dialogo que se travou a este respeito, os artificios e as flores de rethorica especiaes, digamos simplesmente que Maugiron fez ao conde de Sergy a seguinte proposta:

(Continua)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 46